ANNO XXXIII N. 280.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 4$500.

SABBADO 5 DE DEZEMBRO DE 1857

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.
Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes ; Natal, o Sr. Joaquim Ignacio Pereira Junior ; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga ; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira ; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello ; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avellino ; Pará, o Sr. Justino J. Ramos ; Amasonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda : todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba : nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Geranhuns : na terça-feira.
S. Lourenço, Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal : quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio : segundas e quintas.
Relação : terças feiras e sabbados.
Fazenda : quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio : segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Juizo de orphãos : segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel : segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel : quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.
1 Lua cheia as 8 horas e 37 minutos damanhãa.
8 Quarto minguante as 4 horas e 18 minutos da manhãa.
16 Lua nova as 8 horas e 42 minutos da manhãa.
24 Quarto crescente as 4 horas e 17 minuto da manhãa.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 6 horas e 54 minutos da manhãa.
Segunda as 7 horas e 18 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
30 Segunda. S. André app. ; S. Euprepio m. ; S. Justina v. m.
1 Terça. S. Nahum prof. ; S. Eloy b. ; Ss. Castriciano.
2 Quarta. S. Balbina v. m. Ss. Ponciano e Adria mm.
3 Quinta S. Francisco Xavier app. das Indias.
4 Sexta. S. Barbara v. m.: S. Pedro Chrysologo b. e dout. da igr.
5 Sabbado. S. Geraldo arc. ; S. Sabbas m. ; Ss. Primo e Grato
6 Domingo. 2. do Advento ; S. Nicoláo b. ; S. Leoncia m.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias ; Bahia, o Sr. D. Duprat ; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.
EM PERNAMBUCO.
O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria n sua livraria, praça da Independencia n. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA JUSTIÇA.

Decreto n. 2,013 de 4 de novembro de 1857.

Separa os termos de Benevente e Guarapary do de Itapemerim ; e os de Linhares, Santa Cruz e Nova Almeida, do da Serra, na provincia do Espirito Santo ; e crea nelles os lugares de juizes municipaes, que accumularão as funções de juizes dos orphãos.

Hei por bem decretar o seguinte :

Art. 1. Os termos de Benevente e Guarapary ficão separados do de Itapemirim, na provincia do Espirito Santo ; e haverá nelles um juiz municipal e de orphãos.

Art. 2. Ficão igualmente separados os termos de Linhares, Santa Cruz e Nova Almeida do da Serra, na mesma provincia, e haverá tambem nelles um juiz municipal e de orphãos.

Art. 3. Ficão revogadas as disposições em contrario.

Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 4 de novembro de 1857, trigesimo sexto da independencia e do imperio. Com a rubrica de S. M. o Imperador. «Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos. »

Decreto n. 2.018 de 7 de novembro de 1857.

Separa o termo de Queluz do de Areas, na provincia de S. Paulo, e crea nelle o lugar de juiz municipal, que accumulará as funcções de juiz dos orphãos.

Hei por bem decretar o seguinte :

Artigo Unico. O termo de Queluz fica separado do de Areas, na provincia de S. Paulo, e haverá nelle um juiz municipal e de orphãos : revogadas as disposições em contrario.

Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos, do meu conselho. ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 7 de novembro de 1857, trigesimo sexto da independencia e do imperio. — Com a rubrica de S M. o Imperador. —« Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos.

Decreto n. 2,024 *de* 14 *de novembro de* 1857.

Marca o vencimento do carcereiro da cadeia da villa de Cutia, na provincia de S. Paulo.

Hei por bem decretar o seguinte :

Art. Unico. Fica marcado ao correio da cadeia da villa de Cutia, na provincia de S. Paulo, o vencimento annual de 50$

Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 14. de novembro de 1857, 36· da independencia e do imperio. Com a rubrica de S. M. o Imperador.—Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos.

Decreto n. 2025 *de* 14 *de novembro de* 1857.

Marca os vencimentos dos carcereiros das cadeias das villas do Livramento, Cangussu' e Passo Fundo, na provincia de S. Pedro.

Hei por bem decretar o seguinte :

Art. Unico. Fica marcado a cada um dos carcereiros das cadeias das villas do Livramento, Cangussú e Passo Fundo, na provincia de S. Pedro, o vencimento annual de 50$.

Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 14 de novembro de 1857, 36· da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M, Imperador.—Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos.

Decreto n. 2.026 *de* 14 *de novembro de* 1857.

Augmenta o vencimento do carcereiro da cadeia da cidade de Marianna, na provincia de Minas-Geraes.

Hei por bem decretar o seguinte :

Art. Unico. Fica elevado a 240$ o vencimento annual do carcereiro da cadeia da cidade de Marianna, na provincia de Mina-Geraes, revogadas as disposições em contrario.

Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 14 de novembro de 1857, 36· da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos.

Decreto n. 2,027 *de* 14 *de novembro de* 1857.

Marca o vencimento do carcereiro da cadeia da villa de Santa Isabel de Paraguassu', na provincia da Bahia.

Hei por bem decretar o seguinte :

Art. Unico. Fica marcado ao carcereiro da cadeia da villa de Santa Isabel de Paraguassu', na provincia da Bahia, o vencimento annual de 60$.

Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio Janeiro, em 14 de novembro de 1857, 36· da independencia e do imperio,—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos.

Decreto n. 2,032 *de* 18 *de novembro de* 1857.

Augmenta o vencimento de carcereiro da cadeia da cidade de Curitiba, capital da provincia do Parana'.

Hei por bem decretar o seguinte :

Artigo unico. Fica elevado a 480$ o vencimento do carcereiro da cadeia da cidade de Coritiba, capital da provincia do Paraná ; revogadas as disposições em contrario.

Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 18 de novembro de 1857, trigesimo-sexto da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador. —Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos.

Decreto n. 2,031 *de* 18 *de novembro de* 1857.

Marca o vencimento do carcereiro da cadeia da villa Leopoldina da provincia de Minas Geraes.

Hei por bem decretar o seguinte :

Art. unico. Fica marcado ao carcereiro da cadeia da villa Leopoldina da provincia de Minas Geraes o vencimento annual de 60$.

Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 18 de novembro de 1857, trigesimo-sexto da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. Imperador.—Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos.

MINISTERIO DA GUERRA.

Decreto n. 2,016 de 7 de novembro de 1857.

Crea o lugar de assistente do ajudante e de quartel-mestre-general do exercito junto aos commandos das armas das provincias, marcando os vencimentos que lhes competem.

Hei por bem determinar que além dos ajudantes d'ordens e dos secretarios dos commandos das armas das provincias haja junto aos commandantes das armas, e sob suas immediatas ordens, um assistente do ajudante-general, accumulando ao mesmo tempo as funcções de assistente do quartel-mestre-general. com as vantagens correspondentes ao seu posto, e as da arma de engenharia em commissão de residencia ; podendo o governo separar temporariamente as funcções acima designadas, nomeando dous assistentes quando for consideravel o numero de tropas existentes em alguma provincia. As nomeações serão feitas pelo governo sob proposta dos commandantes das armas, e por intermedio do ajudante general do exercito, não sendo os propostos de patente inferior á de capitão.

Jeronimo Francisco Coelho, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra, o tenha assim entendido e expeça os despachos necessarios. Palacio do Rio de Janeiro, em 7 de novembro de 1857 trigesimo sexto da independencia e do imperio. Com a rubrica de sua magestade o Imperador. — « Jeronimo Francisco Coelho. »

Decreto n. 2,17 de 7 de novembro de 1857.

Supprime na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, as repartições de ajudaute e quartel-mestre-general.

Hei por bem mandar supprimir na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul as repartições de ajudante e quartel mestre general, mandadas crear pelo decreto n. 762 da 22 de fevereiro de 1851.

Jeronimo Francisco Coelho, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra, o tenha assim entendido e expeça os despachos necessarios. Palacio do Rio de Janeiro, em 7 de novembro de 1857, trigesimo sexto da independencia e do imperio. Com a rubrica de S. M. o Imperador. — « Jeronimo Francisco Coelho. »

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 27 de novembro.

Officio— Ao Exm. presidente do Rio Grande do Norte.—O desertor do corpo de policia dessa provincia Mathias Felippe de Santiago, de que trata o officio de V. Exc. de 12 do corrente, acha-se alistado no corpo policial desta provincia e condemnado a 15 mezes de prisão, pelo crime de injuria e ameaça ao superior, como consta do officio junto por copia. A fim de ser elle enviado para essa provincia, segundo V. Exc. requisitou, expeço nesta data as convenientes ordens autorisando o agente da companhia dos paquetes a dar-lhe passagem no vapor que se espera do sul.

O que communico a V. Exc. para seu conhecimento e em resposta ao citado officio.

Dito—Ao commandante das armas, inteirando-o de que pelo commandante de policia lhe serão apresentados para recrutas do exercito o tambor da guarda nacional deste municipio André Francisco de Araujo e o guarda José de Assis Garcia.—Deu-se sciencia disso ao commandante do corpo acima.

Igual ao guarda Manoel dos Santos Fragoso.

Dito— Ao mesmo, dizendo ficar inteirado de ter sido extincta a enfermaria militar que estava a cargo do 4.º batalhão de artilharia a pé, e declarando haver ordenado o recolhimento ao cofre da fazenda do soldo pertencente á mesma enfermaria.

Dito—Ao chefe de policia, fazendo-o sciente de ter se mandado pagar opportunamente, visto pertencer a exercicios findos, a divida de que pede pagamento o tenente Manoel de Azevedo do Nascimento, proveniente de luzes fornecidas ao quartel do destacamento de Goianninha.

Dito—Ao consul geral do Brasil em Bruxellas, declarando em additamento ao officio de 21 do corrente, que não he preciso nem mesmo conveniente que todos os artistas ou officiaes engajados sejam de 1.ª classe, pois sob um chefe podem trabalhar officiaes de outras classes, variando por essa razão os salarios.—Igual ao consul geral do Brasil em Lisboa.

Dito—Ao commandante superior de Goianna, dizendo que convindo ter o governo conhecimento dos officiaes que commandam a guarda nacional, e que se observem as disposições em vigor a respeito das licenças e ausencias dos officiaes, cumpre que S. S. as observe e faça observar.

Dito—Ao director geral da instrucção publica.—Havendo provido as cadeiras de primeiras lettras para meninos de Ipojuca Lux e Muribeca, e a cadeira para meninas de Ipojuca, como a V. S. ja communiquei, tenho resolvido não prover nas cadeiras para meninas de Serinhãem e Limoeiro nenhuma das concurrentes de que que tratou o officio de V. S. de 20 do corrente, o qual foi-me presente com as provas do concurso a que ultimamente se procedeu para o provimento das referidas cadeiras.

O que communico a V. S. para sua intelligencia.

Dito—Ao mesmo, communicando ter designado os professores padre Vicente Ferreira de Siqueira Varejão e Simplicio da Cruz Ribeiro, para examinadores no concurso a que se ha de proceder no dia 30 do corrente para preenchimento da cadeira de primeiras lettras do sexo masculino de Nossa Senhora do O' de Ipojuca.

Dito—Ao arsenal de guerra, para mandar recolher aos respectivos armazens os artigos de armamento e correame mencionados no mappa junto, conferindo-os com as relações, em vista das quaes foram fornecidos ao 9.º batalhão de infantaria.

Dito—Ao arsenal de marinha, recommendando a expedição de suas ordens, para o engajamento do machinista da barca de excavação, autorisado pelo aviso do ministerio da marinha, de 11 do corrente, entendendo-se Smc. com a casa de Samuel Power Johnston & C., para ser effetuado esse engajamento pelo fabricante Low-mos de Liverpool, encarregado da factura da machina para a barca, nos termos do officio de Smc. de 25 do corrente.

Dito—Ao juiz municipal de Olinda, remettendo as chaves (16) do quartel dessa cidade que deixou o 4.º batalhão de artilharia a pé, cumprindo que haja a precisa vigilancia e cuidado, para que se não deteriore o referido quartel.

Portaria—Nomeando a Izidoro de Freitas Gamboa para professor de primeiras lettras da freguezia de Muribeca.—Fizeram-se as convenientes communicações.

Dita—Exonerando a Joaquim Basilio de Barros do cargo de subdelegado do Altinho.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dita—A' agencia dos paquetes brasileiros, para dar passagem para a corte, por conta do governo, a Francisco Muniz da Guerra, que teve baixa do exercito.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 3 DE DEZEMBRO DE 1857.

Presidencia do Exm. Sr. desembargador Souza.

As 10 horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. deputados Rego, Basto, Lemos e supplente Ramos e Silva, o Sr. presidente abrio a sessão.

He lida e approvada a acta da antecedente.

DESPACHOS.

Um requerimento de Julio & Conrado, satisfazendo o despacho deste tribunal, de 26 de novembro passado.—Registre-se o contrato social e o additamento.

Outro de Bernardino Pereira do Valle Porto e João Ribeiro Lopes, igualmente satisfazendo o despacho deste tribunal, de 26 de novembro proximo passado.—Registre-se o contrato social e o additamento.

Outro de Francisco de Assis Brito e Manoel dos Reis Quaresma, tambem satisfazendo o despacho deste tribunal, de 12 de novembro proximo passado.—Registre se o contrato social.

Outro de Guimarães & Alcoforado, pedindo o registro de algumas alterações ao seu contrato de sociedade, que querem continuar.—Haja vista ao Sr. desembargador fiscal.

Outro de Bernardino de Vasconcellos, desistindo da pretenção a' um dos novos lugares de corretor geral, e pedindo a entrega do respectivo requerimente.—Como requer.

Outro de Lobo, Medeiros, Brito & Companhia, pedindo o registro de seu contrato de sociedade, que ajuntam.—Haja vista ao Sr. desembargador fiscal.

Outro de Manoel do Nascimento do Prado e Manoel de Vasconcellos Junior, directores da companhia União Commercial, informado pelo Sr. desembargador fiscal, pedindo o registro dos respectivos estatutos.—Registrem-se.

Foi presente a cotação official dos preços correntes, relativos a semana finda. — Mandou-se archivar.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente levantou a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA EM 3 DE DEZEMBRO DE 1857.

Presidencia do Exm. Sr. desembargador Souza.

Estiveram presentes todos os membros do tribunal.

Julgamentos.

Appellante, Antonio Pereira Guimarães ;
Appellada, D. Maria Francisca dos Prazeres Durães e outros.
Foi confirmada a sentença appellada.
Appellantes, Mesquita & Neves ;
Appellados, Alves & Cruz.
Ficou adiado o julgamento.
Appellante, João Pinto de Lemos Junior ;
Appellado, Joaquim Pinheiro Jacome, por si e como adminisrador de sua filha.
Foi confirmada a sentença appellada.
Appellante, Francisco Quintino Rodrigues Esteves ;
Appellado, Manoel Alves Guerra.
Ficou adiado.

Passagem.

Appellantes, os herdeiros de Francisco Antonio Pereira dos Santos.
Appellado, João da Rocha Wanderley Lins.
E mais nada havendo a tratar, o Sr. presidente encerrou a sessão.

O secretario,
Dr. *Aprigio Guimarães.*

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Hamburgo 5 de novembro.

Um acontecimento importante, que com tudo ja não causara' sorpreza, foi a delegação dos negocios do governo da Prussia no irmão de el-rei e successor da coroa prussiana, o principe da Prussia, por uma ordem de gabinete de 23 de outubro que o encarregou da regencia pelo espaço de tres mezes.

Duvidava-se por algum tempo se el-rei reganharia as suas forças intellectuaes para poder fazer essa nomeação ; os medicos comtudo não tinham perdido a esperança, e no dia 22 de outubro elles declararam chegado o momento para apresentar a el-rei para assignatura a ordem de gabineta ja prompta ha dias. Os grandes dignitarios, presentes em Potsdam, foram immediatamente chamados para o quarto real, afim de serem testemunhas desse acto importante, e na presença dos mesmos, assim como na da rainha, do principe da Prussia e dos medicos el-rei assignou o documento. Julgou-se dever concluir esse acto com tanta pressa que a elle não assistio o presidente do conselho que se achava pelo momento em Berlin, e o qual só delle teve conhecimento depois de cumprido.

O principe da Prussia tomou conta dos negocios do governo no mesmo dia, e dirigio a' nação um manifesto declarando querer governar segundo as intenções de el-rei, a' elle conhecidas, e respeitando conscienciosamente a constuição e as leis do paiz. A impressão desse manifesto foi muito favoravel em geral, e sobretudo o paragrapho que falla da constituição tranquillisou a muitos, que ainda se achavam em duvida a' respeito da creação de um delegado de el-rei sem a cooperação das camaras. Essa duvida porem não era justificada. He verdade que a Constituição não trata de um substelecimento, e só se falla da regencia que deve ser approvada pelas camaras, no caso de prolongado impedimento de el-rei. Por isso se obrou segundo as bases do direito de estado e do direito dos principes, e até mesmo os legistas do partido liberal declaram agora que he indubitavel o direito de el-rei de nomear um delegado para casos de impedimento por espaço de pouco tempo. Com tudo se julga que mesmo depois de decorridos os ditos tres mezes, el-rei, que se acha em melhoras, não podera' tomar as redes do governo. Entretanto a opinião pbulica cada dia se manifesta mais em favor do principe, e os ultimos passos dados na questão do Holtein se lhe attribuem como merecimento pessoal. Na verdade não he difficil para um principe na Allemanha de ganhar popularidade.

Tenho de referir mais dous acontecimentos notaveis: um novo ministerio na Turquia, presidido pelo amigo de lord Redecliffe, Reschid Pacha, e o recurso das duas grandes potencias da Allemanha a' Dieta Allemãa em negocios do Holstein. Fallarei primeiramente do ministerio turco.

Conhecemos o passado em negocios dos principados danubianos. Primeiramente as eleições foram em sentido contra a união, isto he, contra a politica franco-russa. A França e a Russia, juntamente com a Prussia conseguiram a annullação dessas eleições, feitas illegalmente, e Reschid Pacha, que não quiz consentir, se retirou.

O Sr. de Touvenel, o embaixador francez em Constantinopla, triumphou e um novo ministerio debaixo do grão-visir Ali Pacha parecia confirmar esse triumpho. Tiveram então lugar as novas eleições na Moldavia, as quaes com grande maioria, assim com as eleições na Valachia resultaram em favor da união desses dous principados. Mas agora se manifestou uma reacção séria em Constantinopla con tra essa victoria.

A pezar de creada pela influencia da França, o novo ministerio não occultou a sua repugnancia contra a união, e protestou em uma nota circular dirigida as potencias da paz de Paris contra toda e qualquer decisão dos divans da Valachia e Moldavia, He verdade que os divans, logo que se juntaram, nenhum caso fizeram do dito protesto, e se declararam pela união debaixo de um principe hereditario estrangeiro, e isso foi um novo triumpho para a França. Porem apenas a Europa occidental havia recebido pelo telegrapho a noticia da declaração dos divans, que de Constantinopla o telegrapho trouxe a noticia de uma mudança de ministerio, e que o adversario decidido da união e o amigo declarado de lord Redcliffe se achava de novo a testa dos negocios.

Os divans da Moldavia e Valachia tinham votado em favor da politica franceza, e a Porta respondeu a esse voto levantando de novo por meio de Reschid Pacha o estandarde da politica anglo—ustriaca. Este acontecimento causou inmensa sensação em Paris, falla-se da chamada do Sr. de Thouvenel, o qual deve ser substituido pelo Sr. de Bourqueney, presentemente embaixador em Vienna, o qual ja debaixo do governo de Luiz Philippe se achou encarregado da missão em Constantinopla.

Nada se sabe ainda a respeito dos passos que se tomarão nessa questão, segundo se diz a conferencia de Paris se reunira no decurso do corrente mez para regular definitivamente a questão dos principados.

Fallarei agora dos negocios do Hostein.

Quando lhe escrevi a minha ultima de nenhum modo se esperava um tal acontecimento. A imprensa officiosa, tanto austriaca como prussa se esforçava para mostrar quanto prejudicial seria qualquer acceleração nesse negocio, e alguns jornaes até diziam que antes que os Estados de Holstein e Lauemburgo tomassem a iniciativa e se dirigissem a Dieta Allemãa, a Dieta não tinha competencia de ingerir. Mas os negocios mudaram. Em 22 de outubro a Dieta Allemaa teve a sua primeira sessão depois das ferias do verão, e ja na seguinte sessão do dia 29 lhe foi apresentada uma queixa dos Estados de Lauemburgo, e ao mesmo tempo os ministros federaes da Austria e da Prussia pediram a Dieta de tomar em consideração a posição do negocio do Holstein.

Não se conhece a causa dessa mudança repentina, mas julga-se que foi o effeito de uma nota circular do gabinete dinamarquez de principios de outubro.

Nessa nota o gabinete dinamarquez fallando das decisões da ultima assemblea dos estados do Holstein, levanta argumentações tão violentas e mostra tão pouca vontade para terminar as differenças de maneira conciliadora, que na Inglaterra a opinião em favor da Dinamarca foi muito enfraquecida.

Parece que tambem pelas outras grandes potencias não foi bem acolhido esse precedimento ameaçador da politica dinamarqueza, procedimento que só podera' ser sustentado pelo apoio estrangeiro, e he em todo o caso notavel, que a gazeta de Bruxellas « Le Nordo que, como se sabe, he o orgão da politica russa, se declarou em tudo a favor de uma reclamação das duas grandes potencias allemãas a' dieta allemãa. Esse passo, como disse, foi dado, mas com muita circumspecção, porque a Prussia e a Austria se limitaram em dar simplesmente parte da posição da questão holsteineza, sem ajuntar a proposta de tomar a Dieta medidas positivas contra a Dinamarca.

Officiosamente se fez saber, que não se entendia uma acção positiva da dieta, mas que bastava acharse o negocio do Holstein entregue a' Dieta, e guardado o caracter dessa questão como negocio puramente allemão pelo —fait accompli—da entrega a Dieta que isso era a principal questão, e isso assegurado, nenhum prejuizo resultaria da demora. Mas todos os membros da Dieta não parecem dessa opinião, e logo que na sessão de 29 de outubro os ministros da Prussia e da Austria tinham feito o seu depoimento, o ministro do Hanover se levantou, apresentou a proposta categorica que a Dieta declarasse nullas todas as disposições da constituição do Holstein por serem incompativeis com os direitos do Holstein a' respeito da sua posição na monarchia dinamarqueza.

Diversos outros estados, como Oldemburgo, Coburgo apoiaram essa proposta hanoveriana, e com grande interesse se espera saber como a Austrsa e a Prussia procederão na Dieta a' vista do parecer dos pequenos estados da Allemanha.

Em 31 de outubro se encerraram as camaras de Hesse eleitoral. O seu principal trabalho foi a obra da constituição, do que deu conta obtendo uma declaração conforme de ambas as camaras a' respeito das propostas do governo. He verdade que o mesmo governo não se acha entendido com essa declaração, e ainda antes do encerramento da Dieta elle tentou obter um resultado mais grato por meio de uma nova proposta. Mas ambas as camaras unanimemente regeitaram a nova proposta, exigindo do governo que apresentasse a sua declaração a' Dieta Allemãa para finalmente se concluir a crise constitucional que ja se arrasta desde 1850. Nas novas eleições que desde então tiveram lugar foram eleitos quasi todos os antigos membros, e por isso o governo pouca esperança tem de obter das camaras o que pretende o conde de Buol-Schauenstein, que, como se sabe, tinha ido para Carlsbad para restabelecer a sua saude, voltou em 29 do mez passado para Vienna, e somou de novo a direcção do seu ministerio, de que durante a sua ausencia se achava encarregado, o vice-secretario de estado o barão de Verner.

A sua volta foi precedida por um decreto assignado por elle e pelo ministro das finanças de Bruck, ordenando a introducção de um sello mui elevado para todos os jornaes, a' começar do 1. de janeiro de 1858.

Visto a limitada extensão da imprensa jornalista da Austria, esta' claro que os motivos que dictaram o dito regulamento são mais de caracter politico do que financeiro.

O vapor hamburguez «Petropolis,» capitão Paulsen, aqui chegou no dia 2 do corrente, trazendo 9,155 saccos de café e 108 cassoeiras de jacaranda' do Rio de Janeiro, e 187 mangotes de fumo da Bahia.

Em 23 de outubro houve uma reunião dos accionistas da companhia dos vapores, na qual foi a' direcção autorisada de fretar um ou dous dos barcos aos Inglezes. Não creio, porém, que a mesma directoria usara' dessa autorisação, tanto mais que o terceiro barco «Princeza de Joinville» não se acha ainda prompto, e que assim ficaria interrompida esta interessante linha, que começa a ganhar muito credito pela regularidade das suas viagens.

LONDRES
8 de novembro.

Amanhãa seguirá de Southampton para o Brasil o vapor «Medway», e por elle remetterei para o Recife a presente carta.

No final da minha ultima correspondencia communiquei a noticia de que continuaria no serviço da linha de Southampton ao Rio de Janeiro esse paquete, apezar de haver eu entretido por um pouco a esperança de ver fora daquella carreira um navio que por suas pessimas condições na actualidade, segundo se me affirma, deveria ser condemnado por innavegavel. Mas infelizmente ahi o terão ainda os passageiros dessa linha, por cujas commodidades tem a directoria da companhia desses paquetes bem pouca consideração : bastará, segundo ella provavelmente, que os vapores a seu cargo cheguem a Southampton e ao Rio dentro dos limites que a eximem da multa ; e quanto ao mais os passageiros podem soffrer, bem que a elles e ao commercio feito por essa carreira deva a companhia uma grande parte da sua prosperidade.

O «Tamar» continua na carreira do Mediterraneo.

Tivemos aqui noticias de Pernambuco até 5 do mez ultimo, trazidas pelo «Petropolis» chegado a Southampton no dia 29 do mesmo.

As datas do Rio de Janeiro chegavam ao 1· daquelle mez ; e o que de mais notavel extrahiram alguns jornaes daqui dessas noticias são as observações feitas sobre a favoravel execução que vai tende a nossa nova tarifa, e de que vai o thesouro colhendo grandes vantagens pelo consideravel augmento da renda das alfandegas, a ponto de haver o governo submettido á sancção imperial um decreto para novas modificações de direitos sobre varios artigos—taes como cobre, chapéos, calçado, tabaco, marmores, papeis impressos, perfumarias, lithographias e outros.

Além disto acrescentaram essas mesmas folhas que o ministro da fazenda havia nomeado em cada uma das alfandegas do imperio uma commissão inspectora encarregada de relatar annualmente os effeitos da nova tarifa e de assignatar os impostos que devam ser modificados no interesse dos consumidores e do commercio.

Pelo que respeita ao estado politico do Brasil. publicaram essas mesmas folhas que a opinião publica e o governo se occupava ainda muito da situação actual do imperio para com o Paraguay, mostrando receios de uma proxima roptura com esta republica; e se tem igualmente espalhado nesta capital que a provincia de Buenos-Ayres acaba de celebrar uma alliança—defensiva e offensiva com o Paraguay, muito de proposito, segundo se crê, para o fim de se auxiliarem contra o Brasil, como esta republica tenha de achar-se em guerra com o imperio.

A imprensa tem-se abstido de ajuizar da importancia desta medida, ou por não acreditar talvez na veracidade de uma tal noticia, ou por considera-la de tão fraca consequencia, caso se désse o conflicto, que nem vale a pena de comenta-la. Em verdade não he facil de crer-se que o Brasil, quando tivesse de subir o Prata com uma esquadra contra Lopez, receiasse muito os embaraços que a provincia de Buenos-Ayres pretendesse oppor-lhe ; porque este Estado, que aliás possue bem fracos recursos contra uma guerra maritima, muito pouco poderia para estorvar o passo da esquadra imperial, tornando-se deste modo quasi nulla a sua pretendida alliança com o Paraguay.

A Inglaterra vai mandar em breve para as aguas do Prata, segundo sou informado, duas ou tres fragatas a vapor, afim de vigiar alli os successos da actual pendencia entre o Brasil e o presidente Lopez.

Não duvido que esta precaução por parte do governo inglez chegue mesmo ao ponto de até embaraçar a marcha do governo imperial. aliás justa e moderada, nesta emergencia com o proposito de diminuir a influencia que ao Brasil se seguirá em resultado desta questão, mas que a Grãa-Bretanha receia pelo ciume que tem de ver o imperio sempre preponderante, por sua sabia e liberal politica, no Rio da Prata. E mesmo pode ser que n'um caso de conflicto entre o Brasil e o Paraguay tivesse aquelle de lutar constantemente com embaraços da Inglaterra a pretexto de proteger direitos de seus subditos residentes no Paraguay.

A Grãa-Bretanha julgaria provavelmente ganhar assim tudo ; porque consolidando de facto os interesses inglezes, alli creados, contra as forças imperiaes (que por ser poder maior do que os do Paraguay tanto maior receio causariam) por outro lado diminuiria as vantagens que ella suppõe o Brasil espera tirar deste conflicto. E desta maneira se verificaria o que já predisse a respeito do modo porque a Inglaterra virá a encarar a questão actual entre aquelles dous estados ; isto he, que se inclinara' naturalmente para aquelle lado donde lhe resulte maiores vantagens ; e he bem de ver-se q[illegible]empre que este paiz poder diminuir a influencia do Brasil no lado do Prata, julgará conveniente faze-lo, porque assim conseguirá maior grão de probabilidade para ganhar ascendencia, que alli aspira, como por toda a parte. Veremos o que a este respeito nos diz o futuro.

A corveta «Imperial Maranheiro», deixou Portsmouth no dia 1.º do corrente para Cherburgo, onde entrará na docka para limpeza. Tanto neste porto, como em Plymouth, constou-me que fora esse navio da armada imperial, muito elogiado pela perfeição da sua construcção e mesmo pela boa ordem em que he elle mantido. De Cherburgo seguirá a corveta para Lisboa, e dalli para o Rio de Janeiro, onde chegará provavelmente em fevereiro do anno proximo.

O conselheiro Carvalhd Moreira, enviado do Brasil nesta corte, foi a Portsmouth com toda a legação, antes da partida do «Imperial Marinheiro», de proposito para visitar esse navio da marinha de guerra do Brasil ; e foi recebido a seu bordo com todas as honras devidas ao seu alto cargo.

O capitão de fragata Alvim, commandante da corveta, offereceu á aquelle diplomata um escolhido «luncheon», a que tambem assistiram os outros membros da legação imperial. Uma salva de artilharia de dezesete tiros, foi o derradeiro signal com que o commandante Alvim honrou a visita do ministro do Brasil a bordo do navio do seu commando.

Dias antes desta visita o mesmo ministro havia convidado a um esplendido jantar no palacio da legação em Londres, a officialidade da mesma corveta e um escolhido circulo de outras pessoas.

Uma muito importante parte do drama, que ha já alguns mezes se está representando na India Oriental Ingleza, teve já solução : Delhi não esta' mais em poder dos insurgentes ! Depois de um assalto das tropas inglezas contra a praça, o qual durou desde 14 a 20 de setembro, a autoridade da rainha foi restabelecida nesse ponto, sendo os amotinados delhi expulsos com grande perda, comquanto tenham as tropas de S. M. de lamentar a perda de muita gente ; sendo o numero de feridos e mortos 600, além de 50 officiaes ! A noticia deste successo chegou a Londres por via de Bombaim, cujas datas são dos primeiros dias de outubro. Em Calcutá não era ainda positiva esta nova no dia 24 de setembro, em consequencia da longa distancia em que se acha de Delhi, e da difficuldade que tem os correios de chegarem a essa capital pelo estado de insurreição desse districto.

Até hoje não são por ora conhecidas todas as particularidades da queda de Delhi ; mas em breve se espera aqui a proxima mala da India, por onde sera' o publico provavelmente informado de todos os detalhes dessa batalha. He porem já sabido que, depois de haverem sido batidos para fora de Delhi os revoltosos, se foram concentrando para o lado do Oude, onde a insurreição conta ainda mais de 150 mil homens.

As tropas inglezas empenhadas no assalto de Delhi montavam a 8 ou 10,000 homens, quasi todas das que ja' estavam no paiz e das que vieram de Bombaim, Madrasta e Singapore. Os reforços que tem sido mandados de Inglaterra, apenas haviam começado a chegar a Calcuta' em principios de setembro. Deste modo se póde calcular, que quando este governo alli tiver todas as forças reunidas, facilmente ira' vencendo a insurreição ; tanto mais que hoje Delhi, principalmente praça dos rebeldes, cahio por terra.

O effeito que na Europa em geral tem feito a noticia da tomada dessa praça he satisfactorio para a causa ingleza ; pois se crê que uma vez vencida essa difficuldade, pouco a pouco as tropas inglezas irão batendo os rebeldes por toda a parte, se bem que se achem estes fortes em muitos pontos e dispostos a disputar a victoria a todo o custo, como disso deram prova no cerco e assalto de Delhi. Desde o principio os que observaram attentamente os successos dessa grande e santa insurreição, alias manchada de horrorosos crimes bem dignos da punição divina e humana, descobriram logo nesse movimento, tão prenhe de violentas paixões, uma tendencia para sua progressiva dissolução ; e assim se vai verificando, porque passando o primeiro impulso, a insurreição tem perdido sempre terreno, devendo provavelmente acabar por aniquilar-se totalmente. As carnicerias de Delhi e Cownpoore foram o principal caracteristico da insurreição da India, que se não fora manchada de tantos crimes, teria por sem duvida merecido a sympathia do mundo.

Luckoow estava ainda sitiada pelas forças de Nena-Sahib ; mas contava resistir a's forças rebeldes até a chegada dos reforços dos generaes Havelock e Outram, que para alli marchavam depois de haverem feito juncção em Cownpoore no dia 19 de setembro. Lord Canning continuava a expedir reforços ao general Willson, que commandou em chefe o cerco de Delhi, e hoje se mostra de todo disposto a auxiliar sir Colins Campbell na missão militar de que esta' investido, apezar de que se acredita ainda que não he por ora satisfactoria a intelligencia entre essas duas autoridades, chocadas por vezes pela pretenção deste ultimo em sujeitar a presidencia de Calcuta' a' lei marcial, contra o que se declarou o primeiro. Os Inglezes porem residentes em Calcuta' e outros pontos desse districto se acham pela maior parte descontentes com lord Canning, cuja administração combatem por pouco energica e imprevidente: o governo inglez pelo contrario tem sustentado o seu delegado, cujo procedimento vai approvando.

As ultimas noticias de Hong-Kong são de 10 de setembro ; nessa data o almirante Seymour continuava a bloqueiar o rio de Cantão, e ja havia feito varias presas em alguns juncos e lorchas que haviam violado o bloqueio. Hong-Kong se resentia ja muito dos effeitos do bloqueio ; pelo contrario Macao estava fazendo mui florescente commercio, ainda que se esperava, que a pouco fosse isso diminuindo.

Lord Elgin, o barão Gros, e Mr. Reed, commissarios da Inglaterra, França, e Estados-Unidos junto do imperador da China, eram esperados em Hong-Kong no dia 25 de setembro, donde seguiriam sem demora para negociarem com a corte de Pekin a actual questão. Mas pelas ultimas noticias parece que o imperador celeste se recusa a receber qualquer agente diplomatico ; e a ser assim he de esperar que se ache sua magestade disposta a sustentar a guerra contra a Inglaterra, que o seu commissario Yeh começou ha mais de um anno.

Falleceu em Paris no dia 29 do mez ultimo, de aneurisma, o general Cavaignac, dictador da França em junho de 1848. Seus restos mortaes foram enterrados no cemiterio de Montmartre no dia 31, sendo acompanhados por muitos dos numerosos amigos daquelle general.

No proximo mez se reunira' em Paris o congresso que devera' discutir e resolver a famosa questão da União dos Principados.

Os divans «ad hoc» ja deram seus votos em favor da idea unionista, de que he principal partidario a França.

El-rei da Prussia se acha ja em convalescença ; o seu estado de fraqueza mental, porém não lhe permittindo assiduidade nos negocios do Estado o deliberou a passar por tres mezes ao principe da Prussia a direcção dos negocios publicos. O principe da Prussia tem ja trabalhado com os ministros.

O conde de Lavradio obteve ja de el-rei da Prussia o consentimento real para o casamento da princeza Stephania com el-rei D. Pedro V. Na primavera proxima tera' lugar o casamento de sua magestade fidelissima.

As noticias do mercado monetario de Nova-York tem sido ainda assustadoras. Varios Bancos haviam suspendido seus pagamentos em moeda ; do que haviam resultado numerosas quebras. Em Inglaterra se tem resentido muito o commercio desse abalo, havendo fallido ja varias casas de grande importancia ; e em consequencia do grande pedido de dinheiro, que de Nova-York tem havido, o Banco de Inglaterra tem ido levantando o seu desconto até 9 por cento ao minimo.

Os fundos publicos tem-se resentido tambem desta crise. Os do Brasil porém se conservam com pequena differença.

LISBOA.
13 de novembro.

No dia 4 de novembro teve lugar a abertura solemne das camaras legislativas ; a concurrencia do povo e deputados, foi mui diminuta, tomou a presidencia o Exm. cardeal patriarcha de Lisboa ; que declarou aberta a sessão, estando presente o ministerio.

O presidente do conselho leu o decreto pelo qual S. M. incumbia o ministerio de em seu nome abrir a sessão ordinaria do anno de 1857 a 1858, e lendo em seguida o seguinte discurso :

« Dignos pares do reino e senhores deputados da nação portugueza. »

Em execução do decreto de que acabaes de ter conhecimento, cumpre o ministerio, por commissão de S. M. o dever de abrir a presente sessão legislativa, na conformidade do que dispõe a carta constitucional da monarchia, e a lei de 16 de julho do presente anno.

Nem a tranquillidade publica, nem a boa harmonia em que nos achavamos com as nações estrangeiras, teem soffrido alteração, depois que foi encerrada a ultima sessão legislativa.

« As obras publicas teem progredido com actividade. Um grande numero de operarios, teem sido empregados na construcção das estradas. Effectuaram-se trabalhos para o melhoramento de alguns dos nossos portos, e procedeu-se aos estudos necessarios para continuar a dar impulso, tanto aos meios do viação ordinaria, como aos de communicação acelerada.

« Abrio-se a circulação publica a secção do caminho de ferro do Carregado as virtudes, e prosegue-se com toda a actividade nos trabalhos para entregar em breve a mesma circulação a secção das Vistudes á Ponte do Valle.

« Pelo complemento da linha telegraphica electrica internacional, e por effeito da convenção que a este respeito celebramos com algumas nações, achamo-nos hoje em communicação directa e rapida como os diversos Estados da Europa. Trabalha-se com actividade para concluir dentro do paiz, a communicação entre os pontos de verdadeira importancia, pelo mesmo meio telegraphico,

« Assignou-se o contracto definitivo para a construcção do caminho de ferro do norte. Foi adquirido pelo Estado o caminho de ferro de Lisboa a Santarém, e celebrou-se, para chegar a este resultado, um accordo com os empreiteiros inglezes. O governo de S. M. usou para a resolução destas questões da autorisação, que para esse fim lhe haveis votado ; e ser-vos-ha dado conta circumstanciada do modo porque cada um destes negocios foi decidido.

« A falta lamentavel de navios que se experimenta em a nossa marinha militar, vai ser em breve supprida. O governo trata de realisar a autorisação que a este respeito lhe foi concedida, achando-se ja contratada a construcção de uma embarcação de guerra movida por vapor. A nação que além das gloriosas recordações da sua historia maritima, conserva ainda tão importantes possessões ; não podia, sem desvantagem e sem desdouro protrahir a adopção dos meios de occorrer a tão importante necessidade.

« Uma grande calamidade vem recentemente affligir-nos. A febre amarella manifestou-se na capital. Para occorrer a este flagello, aggravado ainda por apprehensão exageradas, o governo de S. M. adoptou as medidas que entendeu serem urgentes e opportunas. He grato ao governo de S. M. o ter de vos declarar por esta occasião, que em tão tristes circumstancias não faltaram nobres e solutares exemplos de dedicação e caridade christãa. A Providencia parece attender as supplicas que lhe são dirigidas, tornando-se evidente que o flagello tende a perder a sua intensidade. Para evitar, quanto possivel, a repetição do mal, serão offerecidas a vossa consideração pelo governo de S. M, as medidas preventivas adequadas.

« O respectivo ministro e secretario de Estado, vos apresentará o orçamento da receita e despeza do Estado, e as propostas de lei, convenientes para o restabelecimento do equilibrio das finanças.

Depois de uma calamidade que trouxe, com a paralysação do commercio, a consideravel diminuição de um dos mais importantes ramos da receita publica, reconhecereis quão necessario e urgente he attender á situação da fazenda publica. Pode comtudo o governo de S. M, assegurar-vos que não serão compromettidos, nem o progresso de obras publicas, nem o pagamento regular a todas as classes dos credores do estado.

« O governo de S. M. conta com o apoio do vosso zelo e illustração para levar a effeito as medidas que são imperiosamente reclamadas pelas necessidades de administração do estado, e que em breve vos serão apresentados.

Está aberta a sessão. »

Por decreto de 6 foram adiadas em cortes geraes para o dia 9 de dezembro proximo.

O estado sanitario de Lisboa não terá melhorado, as febres continuam com a mesma força de 3 de outubro a 9 de novembro foram atacadas 8242 pessoas e falleceram 2634, o dia em que houve maior numero de fallecimentos foi o de 23 a 24 sendo victimas 119 pessoas ; a media he de 222 casos diarios e 71 fallecimentos. o que termo medio dá um fallecimento por cada 3 casos. Não se faz idéa o estado de terror em que está a população ; tendo havido talvez mais estragos durante a cholera morbus que reinou o anno passado, com tudo o panico não foi tão geral nem tão completo. A deserção ainda continua, tem-se calculado em maior de 30 mil o numero de pessoas que tem abandonado Lisboa pelos seus arrabaldes e provincias ; o commercio acha-se paralysado, as transações são quasi nullas, a miseria he cada vez maior, emfim hoje em dia ninguem consideraria como desterro uma viagem a Costa d'Africa, porque de certo se melhoraria muito de condições sanitarias,

Temos sentido a falta da muitas pessoas de consideração, entre estas do Sr. Fausto cirurgião muito honhecido e a de um dos directores do Banco de Portugal, o Sr. Joaquim Pereira da Costa, S. M. para galardoar os serviços de tão estimado cavalleiro nomeou visconde de Pereira o seu filho primogenito Joaquim Pereira da Costa.

S. M. o cardeal Patriarcha de Lisboa e o conselheiro, par do reino José Maria Grande achamse gravemente enfermos, o primeiro já foi sacramentado e receiara muito pela sua vida.

Acha-se estabelecida em Lisboa uma commissão encarregada de distribuir por diminuto preço uma sopa economica abundante e saborosa as pessoas necessitadas ; as autoridades e facultativos teem rivalisado em qual hade de prestar melhores e maiores serviços durante a crise porque estamos passando.

As subcripções a favor das victimas da epidemia tem recebido muitos donativos, em geral a população apezar de aterrada tem dado provas de verdadeiramente christão. A associação commercial tem tambem prestado grande serviços durante a crise, resolveu ultimamente distribuir com mil reis para cada um dos monte-pios que estiverem exhaustos de fundos. S. M. tem-se conservado firme no seu posto e não he da quelles cuja bolsa he menos franca a cariadade publico.

L.

HESPANHA.
Lisboa 13 de novembro.

Os jornaes da vizinha Hespanha alcançam até 9 do corrente.

O primeiro medico da real camara declarou em um bulletim publicado na «Gazeta de Madrid» que a rainha Isabel entrara no nono mez do seu estado de gravidez. O parto he esperado com brevidade, e deram-se ordens para permanecerem nos postos os officiaes commandantes das baterias que devem dar as salvas da ordenança, e os homens tambem que devem hastear bandeiras nos lugares do uso. No demais, a interessante rainha Isabel goza de saude robustissima.

Corre que o summo pontifice annuira ao convite que da corte madrilena lhe havia sido endereçado, sobre o ser padrinho do principe ; e tencionava delegar, como o praticou para com o primogenito de Napoleão, os seus poderes n'um cardeal de sua côrte. Corre tambem que, a ser princesa, os padrinhos serão a infante D. Maria Fernanda, e seu esposo o duque de Montpensier.

Corriam já outra vez boatos de crise ministerial. Eram desconhecidas as causas deste facto. A tres, porem, fazem alguns subir ; uns, ao ter a rainha recusado rubricar as nomeações de D. Joaquim Armero para director geral de cavallaria, de Echague para capitão general de Granada, de Ros de Olano para director da artilharia, e de Miracol para director da infantaria ; outros, de não haverem os ministros podido combinar-se quanto as questões de fazenda ; outros finalmente a uma simples questão de etiqueta ; e he o ter S. M. chamado para o despacho o marquez de Santa Isabel, preferindo-o ao general Armero que estava com elle na ante camera.

O que he certo he ter a Madrid chegado o Sr. Mon, no dia 25 do passado. A conferencia que travou para logo com a real senhora, com o não ter tido resultado algum immediato deu azo às mais incongruentes discussões, e aos mais acesos comentarios.

As folhas de 26 de outubro tinham publicado a nomeação do novo ministerio que succedeu ao gabinete Narvaes, como segue :

Ministro dos negocios estrangeiros e do ultramar, D. Francisco Martinez de la Rosa.
Ministro da graça e justiça, José Joaquim Casans.
Ministro da fazenda, D. Alexandre Mon.
Ministro da marinha, D. José Maria Bustillo.
Ministro do reino, D. Manoel Bermudes de Castro.
Ministro do fomento D. Pedro Salaveria.
Governador da provincia de Madrid, D. Raphael de Bustos e Castilla.

Creio que já lhe tinha communicado quaes são os novos ministros.

O jornalismo tanto em Paris como em Londres, ao occupar-se do ministerio hespanhol tem-lhe liberalisado elogios grandiloquos.

Da sala dos ministros passemos sem transição á campesina rustiquez da Catalunha, e de mais pontos ainda na monarchia.

He extraordinaria a abundancia da colheita do milho ; portanto baixo o preço deste cereal. A colheita do vinho não he tão mesquinha como a inculcaram ; os preços baixaram, porem pouco, em razão dos grandissimos direitos.

Constava pela imprensa o haver-se ordenado o começo de estudos preparatorios para um caminho de ferro que partindo de de Cordova a Sevilha em Palma, vá terminar em Ecija ; e outro que partindo do caminho de Madrid a Saragoça, entre Riela e Epila, termine no indicado ponto.

Affirma-se positivamente que se abriria a circulação no primeiro de novembro o caminho de ferro, desde Albacete a Almanza. Terminada a ponte de Monteza, o caminho de ferro pela parte de Valencia avança de Jativa até a estação immediata. O espaço que ficará por concluir, e que forma o difficil posto de Almanza, he de umas sete leguas, que se andarão em diligencia em tres horas, podendo fazer-se a viagem de Madrid a Valencia em 16.

Até a Alicante ir-se-ha em via ferrea no decurso do corrente inverno. A secção de Villasecca a Toledo estara' concluida em maio.

Parece que existe firme proposito de que estejam terminados os trajectos de Madrid ao Escurial, e de Avila a Burgos em todo o anno de 1858.

O passo de Guadarrama será feito em diligencia. Tambem ha de viajar-se no outono proximo a Guadajara pelo caminho de ferro, assim como de Cordova a Sevilha no verão proximo.

Ha todo o fundamento para afirmar que a questão relativa ao destino dos bens da igreja e a diminuição dos dias festivos ao numero existente em França, e mais tres que são solemnes em Hespanha, se acha resolvida entre o governo hespanhol e a Santa Sé.

Acaba de chegar a Paris o duque de Ossuna que foi embaixador de Hespanha na corte de S. Petersburgo. O embaixador de S. M. Catholica em Paris, o duque de Rivas, bem conhecido na Europa illustrada pelos seus escriptos, esta recebendo diariamente naquella corte distinctas provas da alta estima que o imperador dos Francezes tem aos seus talentos e aos serviços que tem prestado a' sua patria. No dia 18 foi convidado para uma caçada que devia verificar-se nos bosques de Compiegne em companhia de SS. MM. A noticia que circulou quanto a' substituição do marquez Turgot na embaixada de Hspanha, he desmentida pelas folhas de Paris. O duque de Alba, segundo uma correspondencia de Paris, sahio para Inglaterra, onde permanecera' 15 dias, encarregado de uma missão especial do governo hespanhol.

Recolheu-se a corte de Madrid o barão de Aortega conselheiro da legação e consul-geral de Portugal, naquella corte.

O principe Clartorisky, marido da condessa de Vista-Alegre, filha da rainha D. Maria Christina, foi agraciado com a Grãn-Cruz de Carlos III.

Vai levantar-se o estado de sitio na provincia de Sevilha, do mesmo modo que ja' se effectuou na de Granada.

Assevera-se que o Sr. Mon devolvera os orçamentos especiaes a cada ministerio, para que revendo-os de novo, começo por fazer-lhes quantas economias forem compativeis com o serviço. Dizem de Paris os ultimos despachos da telegraphia electrica que no mercado dos fundos houvera grande animação nos fundos hespanhóes, apresentando-se em alta o que he devido a definitiva organisação do ministerio.

Não deixam de ser um tanto contraditorias as noticias relativas a questão do Mexico. Corria em Vera-Cruz que o sanguinario Alvarez fora assassinado. A inquietação e a guerra civil iam em augmento. Neste ponto porem não he duvida emquanto a veracidade das informações recebidas.

Porém acerca da presidencia entre o Mexico e a Hespanha he que não ha toda a affinação nos periodicos hespanhóes. Um delles escreve : «—Para restabelecer a verdade dos factos cremos poder assegurar que a França e Inglaterra ja tem conhecimento. de que foi acceita pelo Mexico a mediação anglo-franceza na desintelligencia daquella republica com a Hespanha. Nem outra cousa podia acontecer, attenta a circumstancia de que essa mediação foi solicitada pela propria republica mexicana.

Por outra parte, diz outro jornal de Madrid : —«Digam os periodicos o que quizerem em contrario, nós affirmamos que o governo hespanhol não recebeu communicação alguma official de ter sido aceita ou regeitada a mediação de França e Inglaterra em a nossa questão com o Mexico. Esta noticia no estado actual do negocio, deve chegar por via das potencias medianeiras, e até agora estes ainda nada transmittiram ao governo hespanhol».

O governo dos Estados-Unidos mandou agradecer officialmente ao governo hespanhol, o auxilio que os vapores desta nação «Blasco de Garay e Lezo» prestaram ao anglo-americano «Ilinois» nas aguas de Cuba. Declara o governo da União, que este rasgo de heroicidade, que salvou a vida a mais de 600 pessoas, tem sido repetido com frequencia pelos navios hespanhóes, mostrando que ainda são dignos herdeiros da valente e generosa raça castelhana.

O nome de Blasco de Garay me recordou agora que não devo passar em silencio uma acção praticada ultimamente pelo governo inglez, e que honra sobremaneira a Grãa-Bretanha

Acaba o gabinete de S. M. britannica de enviar uma commissão especial a Hespanha com o fim de examinar em todos os archivos publicos os documentos que possam conferir a Blasco de Garay a prioridade no invento das machinas de vapor applicadas á navegação, prioridade até hoje attribuida ao inglez James Watt. Parece que não tendo sido decisivas as primeiras investigações, manifestaram os commissarios que estavam dispostos a não desistir nem affrouxar em suas diligencias, afim de não privar a nação hespanhola da veneração universal de que he credor um de seus illustres filhos.

He bem conhecida a maneira porque outr'ora os cortezãos inglezes extorquiram ao francez Salomon de Caus, então encerrado na Bicêtre como visionario e doudo varrido, o segredo das suas primeiras e valiosas tentativas sobre a acção motora do vapor de agua, para conferirem essa honra e dotarem com o fructo dessas importantissimas experiencias a um de seus compatriotas.

Um seculo se encarrega de reparar o que outro perpetrou.

O que acho ainda de mais notavel na recente determinação do governo inglez, he a prova real e altamente frisante de que de dia para dia se vão aniquilando as barreiras das nacionalidades para se constituir á humanidade inteira n'uma unica familia. Esses caprichos e rivalidades egoisticas e estereis hão de ceder totalmente á influencia das idéas generosas do seculo actual.

O governo hespanhol antes da sahida do Sr. Pidal do ministerio dos negocios estrangeiros e da direcção dos ultramarinos, parece que contratou com a companhia oriental peninsular um serviço quinzenal de correios de vapor entre Hespanha e as suas possessões da Asia, A companhia oriental que até agora deixava as cartas, de Hespanha em Hong-Kong (China) terá obrigação desde o 1· de março futuro de fazer duas expedições mensaes de Hong-Kong a Manilha em barcos de vapor para levarem a correspondencia hespanhola.

L.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.
21 de novembro.

— O Instituto Historico e Geographico Brasileiro, celebrou hontem a sua 13ª sessão, honrada com a augusta presença de S. M. I. Acharam-se presentes os Srs. visconde de Sapucahy, conselheiro Candido Baptista, Dr. Lagos, Porto Alegre, Norberto, Dr. Souza Fontes, Coruja, Sebastião Soares, Cunha Mattos, Drs. H. de Figueiredo, Fernandes Pereira de Barros, Filgueiras, Capanema e Maximiano Marques de Carvalho.

Constou o expediente do seguinte :

Officio do Sr. ministro do imperio, remettendo varios relatorios de differentes presidentes das provincias.

Outro do vice-presidente da provincia do Paraná, o Sr. J. Antonio Vaes de Carvalhaes, remettendo a collecção de leis daquella provincia.

Foram presentes alguns numeros do «Correio Official» de Minas-Geraes.

Todas estas offertas foram recebidas com agrado.

Foram a commissão a que está affecta a memoria do Sr. conde Rozwadowski algumas notas acerca da mesma memoria, na parte em que trata do procedimento do governo brasileiro para com os estrangeiros engajados, contrariando com documentos officiaes muitas asserções daquelle senhor, sendo para notar que esses documentos são dos proprios individuos apontados por elle como victimas.

Occupou a attenção do Instituto o Sr. Dr. Filgueiras, lendo a parte final da sua memoria sobre a origem da primeira organisação administrativa do Brasil.

Levantou-se a sessão as 7 horas da tarde.

— 22 —

— O conselho administrativo da sociedade Au-

MUTILADO

xiliadora da Industria Nacional, celebrou a sua sessão no dia 16 do corrente, sob a presidencia do Sr. conselheiro Mariz, estando reunidos os Srs. conselheiros Maris e Dias de Carvalho, Drs. Burlamaque, Oliveira Fausto, Bernardo Azambuja, Capanema, Lagos, Nascentes, José Bonifacio Azambuja, Azevedo, Souza Lobo, Pereira Pinto, major Dias da Silva, Ezequiel, Fernandes da Cunha e Vieira Pinto; e os Srs. socios effectivos Pedro d'Alcantara Lisboa, José Ricardo Muniz Boulanger e Vanuet.

Leu-se um officio da directoria da sociedade de cultura da colonia de D. Francisca, agradecendo as sementes de arroz e o «Auxiliador da Industria Nacional,» que se lhe enviaram, e promettendo communicar a sociedade Auxiliadora os resultados que obtiverem os colonos civilisados e laboriosos, por quem foram distribuidas as ditas sementes.—Ficou o conselho inteirado.

O Sr. Alcantara Lisboa offereceu alguns exemplares de seu folheto impresso com o titulo «Enseignement et crédit agricole du Brésil.»

Agradeceu-se, e a pedido do autor foi remettido um exemplar a secção de agricultura para interpor o seu juizo.

Enviou-se a mesa um requerimento dos Srs. F. L. Pinto e Comp., donos da officina de encadernação da rua do Ouvidor n. 87, pedindo não só a freguezia como o titulo de fornecedor da sociedade Auxiliadoro da Industria Nacional.

Recebeu-se com agrado o offerecimento dos mesmos senhores, de um cathalogo da sua sua livraria, e um volume da obra do Dr. Sicard intitulada—Monographie de la canne a sucre de la Chine, dite Sorgho a sucre—.

Fez-se menção de uma carta do Sr. Manoel Joaquim de Almeida Coelho, da provincia de Santa Catharina, acompanhando uma caixa com bagens de baunilha.—A secção de Agricultura.

Entrando em discussão o parecer da secção de industria fabril sobre o pedido de privilegio do Sr. Casanova, para fazer potassa segundo o processo de sua invenção, ficou adiado depois de fallarem muitos socios, tendo o Sr. Dr. Fausto apresentado uma emenda a conclusão do parecer, e o Sr. Dr. Capanema, proposto que o impetrante seja convidado a fazer experiencias que provem as pessoas professionaes da sociedade que no seu processo ha melhoramento.

— 23 —

Na noite de ante-hontem foram no theatro lyrico presos alguns espectadores pelo delicto de darem pateada no tenor Lelmi, que em abono da verdade esteve insupportavel.

Quando rompeu a primeira pateada, o camarote da policia era occupado pelo delegado, o Sr. Dr. Araujo Lima. Respeitando o direito do povo, S. S. absteve-se de intervir, e deixou que pateassem o tenor. Mas o Sr. chefe de policia não pensou do mesmo modo, e, assumindo a jurisdicção, mandou entrar para a platéa e circular pelos corredores uma cohorte de policiaes e fez incontinente prender a tres individuos, que entre outros trezentos ou quatrocentos demonstravam o desgosto que geralmente se sentia de se ouvir o Sr. Lelmi.

Partindo de um magistrado de tino e discrição, este acto causou estranheza. Parecia natural que S. Exc., se tinha para si que as pateadas interrompiam o espectaculo, chamasse á ordem por meio de alguma admoestação branda os interruptores; mas prender a dous ou tres individuos, sem a menor intimação previa, e quando os réos do attenuado eram de trezentos para cima, não pareceu justiça, mas sim capricho.

No entanto continuou o espectaculo. O theatro era uma praça d'armas e o povo não quiz entrar em uma luta, para a qual era provocado, com offensa de seus brios.

No fim da representação chamou-se á scena a Sra. Lorini, que foi applaudida como merecia, por ser uma excellente artista e ter desempenhado ballamente o papel da Traviata.

Chamou-se tambem em seguida o Sr. Lelmi para receber a pateada interrompida pela policia. Mas, apezar da insistencia do publico por mais de vinte minutos, o tenor não veio á scena, e o Sr. chefe de policia tolerou que os espectadores ficassem ludibriados, porquanto o Sr. Lelmi, querendo ostentar a protecção que lhe dava a autoridade, foi tomar assento em um camarote da primeira ordem, muito a seu gosto e como quem zombava da indignação publica!

O Sr. chefe de policia merece-nos consideração, quer pelo seu cargo, quer pelas suas qualidades pessoaes. Mas, como representante de um povo livre, devemos observar-lhe que a policia não he um poder soberano e caprichoso, mas sim um poder secundario cujo primeiro dever he zelar pela dignidade do cidadão e não offende-la. O theatro não he estabelecimento do estado, nem casa patrimonial de pessoa alguma: he um recreio para o qual concorre todo o povo, quer pelos bilhetes de loteria, quer pagando as senhas de entrada. Quando o theatro for patrimonio individual ou de classes privilegiadas, então o gosto dos espectadores deve ser pautado pelo bel-prazer de quem os regala; mas se o publico se regala á sua custa, não queira a policia ser tão bellicosa em um lugar pacifico, onde a recebem gratuitamente para fazer as funcções de um juiz de paz conciliador e não a de um inexoravel recrutador.

O Brasil he um paiz de liberdade, diz-se geralmente; mas a liberdade do cidadão brasileiro consiste em fazer ou deixar de fazer o que apraz á policia, e em poder ser preso a todo o instante, até porque se desgosta de um tenor que não se animaria a cantar em outro theatro do mundo, por mais ridiculo que fosse.

--25--

Ante hontem ao meio dia houve reunião da Palestra Scienfica, honrada com a augusta presença de S. M. o Imperador. Estiveram presentes todos os socios á excepção dos Srs. Dr. Freire Allemão e Malta, que não poderam comparecer, o primeiro em consequencia de achar-se ausente da corte, e o segundo por immodos physicos. Assistiram tambem a sessão o Exm. Sr. ministro da guerra, director da escola, militar, varios lentes da mesma e outras notabilidades scientificas.

Aberta a sessão pelo presidente do dia, o Exm. Sr. conselheiro Antonio Manoel de Mello, e depois de approvada a acta da reunião anterior, o Sr. Dr. Lagos, dando conta do expediente, fez leitura de uma carta acompanhando a remessa de uma lagarta em cujo abdomen se desenvolvera com vigor um cogumelo; recebida com agrado e mandada conservar no museu da sociedade.

O mesmo senhor apresentou á Palestra varias preparações ichthyologicas por elle perfeitamente conservadas, communicando ao mesmo tempo estar colligindo e classificando as diversas especies de peixes que habitam no interior desta bahia, e que em tempo opportuno offerecerá para o museu da Palestra a sobredita collecção.

O Sr. Dr. Capanema offereceu um exemplar das Taboas de Kobell para determinação dos mineraes, por elle traduzidas para uso dos alumnos da escola militar; e fez em seguida a exposição do seu novo methodo para analyse da polvora.

O Exm. Sr. conselheiro Candido Baptista de Oliveira, depois de passar em resenha o processo e formulas usadas na determinação das distancias lunares que se empregam no calculo das longitudes terrestres, indicou o meio pratico de averiguar-se os principaes dados da observação se acham correctos, antes de instituir sobre elles o calculo das formulas.

Demonstrou depois disso que a differença entre as distancias apparente e a verdadeira he comprehendida dentro de determinados limites; podendo na maior parte dos casos predizer-se o sentido dessa differença, isto he, para mais ou para menos, em relação a qualquer das duas distancias. E terminou o illustre socio a sua exposição apresentando uma nova formula destinada a verificar os resultados obtidos pelas formulas que dão directamente a grandeza da distancia geocentrica, ou a verdadeira entre a lua e o outro astro observado.

Levantou-se a sessão as 3 horas da tarde.

S. PAULO.

10 de novembro de 1857.

Quando escrevia a minha ultima correspondencia, um pé de vento levou de sobre a minha mesa, sem que eu o visse, uma de suas folhas, de sorte que lh'a remetti truncada; não sei como por la' se poderam arranjar com ella.

O Sr. Fernandes Torres tem estreado com felicidade a sua administração. Chegado nas vesperas da eleição provincial, e havendo-se abstido absolutamente de intervir nella, foi comtudo tão feliz que obteve uma assemblea onde pode contar com decidida maioria. Entretanto grave foi o perigo por que passou, porquanto a olygarchia baronal fez extraordinarios esforços para compôr a maioria da assemblea seus, e se o houvesse conseguido teria imposto o jugo de sua tutela ao novo presidente, como o fez aos seus antecessores, salvas raras e honrosas excepções.

Felizmente porem a maioria he composta de pessoas honestas e independentes, que se não deixarão insufflar pelos antigos caudilhos de partido no sentido de hostilisar a administração. Acredito ainda mais que desde que se pronunciar na assembléa uma forte maioria em apoio do governo, hão de vir engrossar as suas fileiras muitos dos que parecem hoje mais intimamente ligados a' olygarchia, como sejam todos os homens de caracter fluctuantes ou de posição precaria, que se collocam sempre no lado onde se acha a força.

Não obstante o acerto e a prudencia com que o novo presidente tem procedido em todos os seus actos, e a geral sympathia que tem encontrado, parece que a olygarchia, que estava acostumada a possuir, com exclusão de todos, os ouvidos dos presidentes, e a dispor da administração como de cousa propria, vai deixando entrever algum descontentamento. O que he certo he que S. Ex. ja' foi intimado para esquecer os seus principios politicos, e romper as suas relações escolasticas. Creio porem que o Sr. Torres não he homem que se deixe facilmente intimidar; nem devera' elle esperar o não despertar o descontentamento de pessoa alguma. Temos tido presidentes que tem conseguido abafar a imprensa, e viver por alguns mezes uma vida de expedientes, entre continuas transacções, humilhações e perfidias. Mas S. Ex. esta' muito acima desta pequena politica; comtanto que continue a encontrar largo e sincero apoio na massa da população e nos homens illustrados e honestos, deve progredir impavido segundo os dictames de sua consciencia, e sem dar grande importancia a's impotentes e ridiculas gaifonas de um ou outro ambicioso, que se arrepella por não poder continuar a dominar a administração, e a faze-la instrumento dos seus lucros pessoaes, ou de suas familias.

Ha no nosso paiz um systema politico muito celebre nos nossos annaes parlamentares, que consiste em atirar alguns ossos aos que mais alto latem; mas este systema só pode trazer em resultado o tornar mais numerosa a matilha, e mais atroadores os latidos.

— A primeira eleição provincial por circulos nesta provincia não estreiou tão mal como muitos agouravam. Se he verdade que muitas illustrações de ambos os antigos partidos não foram contempladas, e em seu lugar o foram algumas verdadeiras nullidades, que nada tinham por si mais do que a protecção de algum parente ou patrono, tambem he verdade que se achou a grande vantagem de se quebrar para sempre a influencia dos «centros» ou dos antigos caudilhos de partido. Comquanto em alguns circulos as influencias de freguezias tratassem de succeder aos «centros» na confecção caprichosa da chapa, e se concertassem entre si para impor aos eleitores a candidatura das notabilidades de aldêa; entretanto alguns nomes notaveis conseguiram fazer-se eleger só pela força do proprio merecimento.

Deve-se tomar nota de certs coincidencias admiraveis que tiveram lugar nessa eleição. O juiz de direito da Franca, Dr. Manoel Bento, foi eleito pelo circulo de Itapetininga, e o promotor da comarca de Itapetininga pelo circulo de Mogimirim e Franca; o juiz municipal de Mogimirim foi eleito pelo circulo da capital, e o Sr. conego Joaquim de Andrade o foi pelo circulo de Mogimirim; ora, este Sr. conego se havia apresentado candidato pela capital, confiado na protecção do seu parente o Sr. Joaquim Antonio Mendes, que se diz dispôr dos 11 eleitores de Santa Isabel. A respeito deste reverendo observarei que he estrangeiro, e que alguns duvidão, não sei se com razão, que seja naturalisado.

Serão meras coincidencias ou cambalachos eleitoraes?

He tambem digno de menção que a maior parte dos deputados e supplentes a' assemblea geral foram derrotados na eleição, ou não se apresentaram candidatos; só dous desses deputados e outros tantos supplentes conseguiram triumphar.

O Sr. Dr. Rodrigues dos Santos foi eleito deputado por dous circulos, Rio Claro e Taubaté, e Sr. Dr. Ribas deputado por Santos e Iguapé, e primeiro supplente por Mogimirim e Franca.

Nestes tres mezes tem de reunir-se os deputados dos circulos; então provavelmente novos partidos se agruparão em torno de novos estandartes; de um lado veremos naturalmente aquelles que acompanham a tendencia geral dos espiritos para os melhoramentos economicos, moraes e administrativos, que o governo trata de promover; de outro lado se collocarão os espiritos emperrados, cujas idéas politicas se crystalisaram, e os que não perdoam ao governo o não querer continuar a servir-lhes de instrumento para a satisfação de suas paixões, ou augmento de sua fortuna.

O governo porem deve lembrar-se que a parte mais bella da sua tarefa he pôr-se á frente do movimento dos espiritos, de modo a dar-lhe uma direcção sabia e proveitosa aos publicos interesses. Nem he isto uma simples conveniencia; he uma necessidade imperiosa, ligada á sua propria conservação. Só assim se salvará da tutella da olygarchia, e os cofres publicos dos dentes de insaciaveis harpias.

— Annuncia o «Arassoyaba» que os Srs. José Vergueiro, e Amador Jordão prometteram fazer á sua custa uma estrada propria para rodagem deste Rio-Claro até o Jaguary (6 leguas,) caso fossem eleitos membros da assemblêa provincial, e que depois de verificada a sua eleição ainda confirmaram a promessa diante de grande numero de eleitores. He dest'arte que os homens de fortuna adquirem um direito indisputavel á estima publica, e á influencia politica; e não como fazem outros, que aferrolham as suas riquezas, e servem-se da politica para augmenta-las.

— Esta mesma folha, escripta por uma das capacidades mais pronunciadas do velho partido liberal, o Dr. Pinto Junior, acaba de publicar um artigo no seu ultimo numero, onde depois de apontar os erros e excessos dos dous antigos partidos, diz que acabaram por terem um unico principio — o interesse, e os seus chefes por unico dogma o patronato, e conclue convidando os homens de todas as parcialidades a se unirem, e firmarem os principios de uma nova ordem de cousas. Esta em geral he a linguagem da imprensa nesta provincia, com excepção de uma unica folha, que parece trabalhar para a restauração dos antigos partidos, trahidos e assassinados pelos seus proprios chefes.

— Nos dias 25 e 26 do passado mez celebraram-se na igreja de S. Francisco officios funebres pela alma do fallecido brigadeiro Raphael Tobias, com a maior pompa, e com as honras militares que lhe cabiam. O concurso de povo foi immenso; a igreja esteve litteralmente cheia, bem como todo o grande pateo respectivo. Os Srs. Martim Francisco Veiga, e Marcondes recitaram brilhantes discursos. Em Itú, Piracicaba, Mogy-Mirim e muitos outros lugares tambem se celebraram missas solemnes por este illustre morto.

— Do magro relatorio escripto pelo Sr. Dr. Almeida, quando entregou a administração da provincia ao Sr. conselheiro Fernandes Torres se deprehende que nos oito mezes da sua administração despendeu em obras publicas 320:867$260; a saber: em pontes e estradas 227:404$410; em concertos de matrizes, cadeias, etc., 93:461$850; ora, he certo que nunca houve tão grande clamor acerca do máo estado das estradas como hoje e as energicas medidas que está tomando o Sr. Torres para estirpar os abusos escandalosos que haviam nesse ramo do serviço publico mostra até que ponto se havia abusado da boa fé do Sr. Almeida.

Não sei que instinctiva desconfiança sentia este senhor contra todas as pessoas illustradas, que o poderiam convenientemente auxiliar com os seus conselhos, ao mesmo tempo que depositava toda confiança em quem não tinha a necessaria capacidade, ou facilmente abusava da sua boa fé.

A «Lei» noticia a proxima demissão deste senhor do cargo de vice-presidente: acredito que elle sinceramente a deseje á vista da geral opposição que encontra na imprensa, e da falta de apoio que acha em todos os grupos em que se divide a provincia. Mas os seus amigos asseguram que elle será conservado, porque aqui não ha pessoa habilitada para substitui-lo, e porque tem grande patrones junto ao governo. Estou certo porem que logo que este se convença da necessidade desse substituição, não encontrará difficuldade em realisa-la. Não penso que sejam problematicos o talento administrativo e a illustração do Sr. Almeida; mas não se pode contestar que elle he um administrador infeliz.

— No dia 25 do passado mez chegou a Santos a barca portugueza Santa Clara, conduzindo 164 colonos, que se acham contratados por diversos fazendeiros do Amparo.

Nos dias 26 e 29 reuniram-se em Santos os credores do Sr. João Octavio Nebias, por convocação deste, e não tendo podido chegar a um accordo, este senhor fez a sua declaração de fallimento no juizo competente.

— Houveram duas defezas de theses na Faculdade, com intervallo uma da outra; a primeira pelo Sr. Candido Gomes de Vasconcellos Guanabara, que pela segunda vez teve um resultado infeliz, não obstante dizer-se que he um moço de talento; a segunda pelo Sr. Clemente Falcão de Souza, filho do lente do mesmo nome, o qual obteve approvação plena, e segundo se diz —com justiça. Este mez he todo de exames para a Faculdade; consta que tem havido uma ou duas reprovações no 3.º e 4.º anno, e algumas approvações simples no 5.º

— O nosso theatro parece que se quer regenerar; tem dado algumas peças novas interessantes, e ultimamente representou o Caetaninho, bello drama sentimental do Sr. Dr. Paulo do Valle; o assumpto desta peça he um episodio da historia desta provincia.

(Carta particular.)

MINAS GERAES.

Ouro-Preto, 11 de novembro.

Tardios viriamos nós a rememorar com successo as vantagens que da remessa de noticias imparciaes do que occorre nas provincias colhe a sociedade em geral, administração publica e os cidadãos.

Consinta pois que nos prevaleçamos das facilidades resultantes da uniformidade do pensar de cada um a tal respeito, para que façamos conhecidas de seus leitores as occurrencias mais salientes da provincia de Minas, que não merece o olvido a que de tempos a esta parte ha sido votada no seu, o mais importante orgão da publicidade no imperio.

Escrevamos.

Chegou hontem a esta capital o Sr. conselheiro Carlos Carneiro de Campos, ao qual encarregou o governo imperial a presidencia da provincia.

O acolhimento que encontrou S. Exc. desde o seu ingresso na provincia cuja administração lhe está confiada, testemunha o juizo que geralmente se forma do acerto de sua nomeação.

Não somente na capital, onde foi luzida e numerosa a recepção que presenciou este seu humilde correspondente senão tambem nas cidades do Parahybuna e de Barbacena segundo nos consta, grande foi o concurso de cidadãos, alem das pessoas investidas da autoridade, que a não pequena distancia o foram receber e o cumprimentaram.

Destas manifestações feitas com aquella affabilidade distinctiva do caracter mineiro se pode dizer que tiveram menos essa desmaiada cor official do que o cunho de cordial effusão de contentamento com que era acolhido o digno delegado do governo. A satisfação sincera dos distinctos cavalleiros revelou-se patentemente no esplendido e concorrido jantar que a seu hospede facilitou o digno vice-presidente da provincia, Dr. Joaquim Delphino Ribeiro da Luz, cuja interina administração (por o dizer de passagem) agradou geralmente.

O Sr. senador Carneiro de Campos presidio a esta provincia vai para 16 annos; não poucos amigos que aqui deixara revio-os agora; suas ideas conhecidamente moderadas e maneiras verdadeiramente conciliadoras alargarão ainda mais o circulo de suas relações, que serão outros tantos apoios do governo provincial.

A nova administração encontra assim o espirito publico mui favoravelmente predisposto; e acreditamos que a seu turno a provincia tera' em seu actual administrador interprete fiel de suas mais urgentes necessidades e director activo de suas tendencias actuaes.

Fade Deos como desejamos nós os Mineiros a administração cuja inauguração esta proxima.

E assim remato esta primeira missiva.

(Carta particular.)

PROVINCIA DO PARANA.

Coritiba 12 de novembro de 1857.

Tenho um tal amor aos typos, e uma paixão tão pronunciada pelos prelos, que ahi me tem V. disposto a occupar o seu jornal com cousas desta provincia, que fique certo, está no caso e muito no caso de merecer as honras da discussão.

No fabrico de minhas missivas não me tenho de haver com questões abstractas da politica, fujo desta senhora como de um cão damnado: e fique isto dito de passagem para que não me supponham da raça dos camaleões. Não creio, meu amigo, nem mesmo em conciliação quanto mais em liberalismo e saquaremismos; creio na necessidade que tem o paiz de ver dar-se desenvolvimento aos seus interesses materiaes e moraes, e de applicar-se bem os seus recursos para o conseguimento desse desideratum. He esta a politica que adopto, e que creio deve ser adoptada pelos que tiverem mais amor a terra de Santa Cruz do que a sua barriga.

Entro pois em materia depois do indispensavel cavaco que acabo de dar. Principiarei pelo principio, isto he, fallar-lhe-hei hoje da posse do novo presidente com que esta provincia acaba de ser presenteada. Tomou hoje posse o Sr. Liberato nas mãos da camara municipal com as formalidades do estylo. O Sr. Carvalhaes, que ha mais de um anno administrava a provincia como vice-presidente, passará agora a exercer as funcções de chefe de policia.

Entra pois esta provincia em uma nova ordem de cousas; as figuras estão a postos, á machina montada, e pois toca a trabalhar. Serei observador dos movimentos do engenho administrativo, e faço votos a Deos para que esses movimentos sejam accordes e harmoniosos.

No Paraná ha muito ou quasi tudo a fazer: provincia nova e de grandes recursos, necessita de administradores activos e trabalhadores. O que fará o Sr. Liberato? Ha uma palavra, que ahi esteve por muito tempo na berra, eu a empreguei tambem —esperamos.

As interinidades vão desapparecendo. Veio nos um secretario, que não he interino, e a policia tambem teve o seu. Recebeu tambem o Paranaguá o seu juiz de direito, e aguarda-se um inspector para a thesouraria, que tambem não he interino.

As duas repartições fiscaes da provincia estão ainda reunidas por falta de pessoal. Demonstrar a necessidade de sua separação, afim de que as rendas possam ser mais bem administradas, he cousa superflua; toda a questão se resume nos meios que devem ser empregados para o conseguimento de um bom pessoal, com que se organise a repartição.

Se a provincia desse ajuda de custo aos empregados que de outras provincias quizessem vir para o Paraná, levando em conta para as suas aposentadorias o tempo de serviço que ja tiverem em outras repartições do imperio, creio que seria facil a acquisição de um pessoal soffrivel, não só para o serviço da administração da fazenda provincial, como tambem para as outras repartições, que soffrem falta de empregados habeis.

O expediente que lembro, talvez o julguem muito dispendioso: porem minha opinião he que mais dispendioso se torna o pagar-se a empregados imperitos, soffrendo gravemente o serviço publico.

Está autorisada a creação do lyceo, confeccionados os regulamentos; e apezar das grandes vantagens que a lei proporcionou aos professores desse estabelecimento, ainda não pode funccionar por falta de professores apezar de serem os mais bem pagos que eu conheço; porque os de sciencia podem perceber de vencimentos até 2:000$, e os de linguas 1:200$. Quanta gente não conheço eu pelas provincias, que não duvidaria vir ao Paraná gozar dessas vantagens, se soubesse a falta que soffre esta terra de pessoas habilitadas para os empregos?

Sirva pois esta correspondencia de annuncio para esses que desejam ser empregados, que estão habilitados para o serem, e que no entanto formigam pelas grandes capitaes pouco ou nada conseguindo.

Nessa corte, por exemplo, ha uma mocidade cheia de vida e de talento, que nada faz, porque não se resolve a deixar a rua do Ouvidor, e as distracções do grande mundo.

Queria dizer-lhe mais alguma cousa; porem sou forçado a por aqui ponto final.

Até outra vez. Tenho pena de não poder continuar.

(Carta particular).
(Jornal do Commercio do Rio.)

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

—*Os partidos musicaes e as suas consequencias.*—Não foi sem grande admiração, como dissemos em uma de nossas ultimas noticias, que vimos na noite do 1. do corrente transitarem as musicas pelas ruas com mui pequeno acompanhamento, e attribuimos com justo fundamento que fosse por ter sido obstada a passagem dos partidistas na ponte da Boa-Vista pelo respectivo subdelegado, e com o que nos não enganamos. Por esse modo julgavamos que na seguinte noite outro tanto succedesse, visto como iguaes providencias havia o mesmo subdelegado tomado, e com proveito, se por ventura caprichosamente não houvesse quem a isso se oppuzesse, fallamos dos partidistas, que na noite do dia 2 do corrente ao encontrarem obstaculos na ponte quando acompanharam a musica do 1. batalhão de guardas nacionaes, dando vivas a Hespanha e morra a policia, pretenderam menoscabar a ordem que lhes havia sido imposta, e a fortiore quizeram passar. Vendo o mesmo subdelegado que o conflicto se ia tornando serio, procurou o mestre da musica, e em nome do Exm. Sr. commandante das armas, ordenou que não proseguisse, e a dispersasse, no que foi promptamente attendido. Alguns guardas porem do 1. batalhão e outros do 2. que se acha destacado, despeitados por isso, ousaram insultar ao referido subdelegado, levando um o seu arrojo a ponto de o querer ferir com a baioneta. Travada assim a luta, e não sem grande difficuldade, foi não só preso esse que investio sobre o subdelegado como mais 3 do batalhão destacado, e quando iam ser conduzidos ao quartel do 10 batalhão de infantaria appareceu o Sr. tenente Miguel Bernardo Quinteiro que reconhecendo serem os tres do seu batalhão, pedio que sob sua responsabilidade lhe fossem entregues para serem recolhidos ao seu respectivo quartel, no que sendo attendido os recebeu, e quando os conduzia um delles se evadio. Ja não he a primeira vez que factos dessa ordem se dão, e a não se tomarem as mais energicas providencias, o mal se estenderá, e muito sangue teremos de ver correr, e quanto será isso lamentavel para a nossa provincia tão crescida em civilisação? Confiamos que as autoridades tomarão isso na devida consideração, envidando todos os esforços, porem que não se reproduzam factos desta ordem.

—*O convento de N. S. do Carmo do Recife.*—Ha muito tempo o convento de N. S. do Carmo se resentia da necessidade de algumas reparações, mas a falta de recursos o impossibilitava de se sobrecarregar de tão grande despeza; entretanto, não faltando os bons desejos a tão respeitavel communidade carmelitana tentaram a obra, e com o auxilio de algumas loterias que lhe foram concedidas, fizeram-no chegar ao estado em que o vemos. Não sendo porem ainda assim bastantes os meios para que igualmente fosse reparado o interior do templo, resolveu o mui digno e respeitavel provincial Fr. Jorge de Santa Anna Lucio solicitar dos fieis devotos uma contribuição com que podesse levar a effeito uma empreza de tanta magnitude, e nessa esperança mette mãos a obra, e a realisará sem duvida porque ninguem deixara' de concorrer para ella, e tanto mais achando-se ja tão adiantada. Se a nossa bolsa está' aberta para objectos superfluos, com mais razão se deve abrir para uma obra tão pia e meritoria; convem portanto que distribuindo uma parte de nosso dinheiro para ella, nos tornemos dignos do premio que nos aguarda por esse acto de religião. Permitta-nos agora o mui digno e respeitavel provincial Fr. Jorge, que lhe tributemos os nossos elogios pelos serviços que ha prestado ao convento a que pertence, e não menos a vós, respeitavel communidade, por haverdes comprehendido quão necessario he o culto que nos deve merecer o templo de nossa mãi santissima.

— *O sobrado em ruinas do aterro da Boa-Vista.*—Não se pode dar maior desproposito do que a conservação desse predio em ruinas do aterro da Boa-Vista, que tanto desformosea a rua como nos ameaça com o seu desmoronamento. Ja muito havemos clamado contra semelhante capricho, mas a nada se attende. Deos queira que nos enganemos, mas receiamos bem graves consequencias de uma tal conservação.

— O vapor nacional «Tocantins» entrado hontem dos portos do sul, trouxe ao seu bordo os seguintes passageiros: Francisco Apolinario Leal, Antonio V. do Nascimento Feitoza, Joaquim José Pereira, João Ribeiro de Britto, Dr. A. F. Trigo de Loureiro e seu escravo, Belarmino Arruda Camara Junior, Manoel Francisco Teixeira, Antonio Teixeira Carvalho Lisboa e sua senhora, Silvestre Francisco Meira, tenente José Avelino da Silva Jacques e seu criado, Luiz Ayres de Almeida Freitas, Manoel Antonio Supardo, Manoel F. dos Santos, Manoel Carneiro Lucio de Souza, José Joaquim Alves Rios, Alexandre Zanott, Francisco Esteves Alves, João Augusto de Vasconcellos Leitão, Manoel de Moraes Abreu e Lima, Innocencio Salustiano de Souza, Dr. José Antonio Bahia da Cunha e seu escravo, D. Maria Amalia Carneiro da Cunha e duas escravas, Vice-consul portuguez João de Almeida Monteiro, João Francisco Ferreira de Souza Braga, Antonio José Ricses, Michel Noral, tres escravos a entregar, 1 desertor, 3 ex-praças do exercito, 1 ex-praça da armada.

— O vapor inglez «Medway» entrado hontem dos portos da Europa, trouxe a seu bordo os seguintes passageiros: Ernesto Augusto da Costa Simões, Bruno Nicolas, Joaquim Lopes de Almeida, sua filha e sua nora, Fortunato Cardozo de Gouveia, José Antonio da Cunha, Henrique de Oliveira Soares, João Francisco Teixeira Marques e sua senhora, Ignacio Frazão da Costa. William Shamm, William Thomaz, H. Pope, I. Fisher e I. Bell, Eduardo H. Cole cirurgião inglez, I. P. Lazariste e sua senhora

— *Hospital de Caridade.*—Existiam no dia 3 do corrente 20 homens e 30 mulheres tratados pela caridade, 6 homens e 14 mulheres que pagam a casa, e 8 praças do corpo de policia.—Total 78 doentes.

— *Matadouro publico.*—Matou-se no dia 3 para consumo do dia 4 do corrente, a saber:

A companhia das carnes verdes	31	bois.
Ricardo Romualdo da Silva	8	»
Manoel de Souza Tavares	5	»
Virginio Horacio de Freitas	3	»
Luiz de Queiroz	1	»
Total. . .	48	bois.

Até depois da amanhãa.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Illm. Sr.—Communico a V. S., que chegando ao meu conhecimento no dia 28 do mez ultimamente preterito, que existia um cadaver insepulto dentro de uma lagôa, distante desta cidade uma legua, pontualmente para alli me dirigi com dous facultativos e mais pessoas necessarias para fazer a vestoria; na verdade encontrei um corpo de homem que se reconheceu, ser Luiz de França, morador nesta cidade, e pela observação feita conheceu-se que fora morto de um tiro, e passando a fazer as mais minuciosas indagações para descobrir o autor de tão barbaro crime, de certo, colhi indicios de ter sido perpetrador o individuo José Pereira, que se achava no engenho Canna-Brava, onde o mandei capturar, sendo recolhido a cadeia desta cidade no dia 30 do dito mez, assim como tenho dado principio ao competente processo.

Deos guarde a V. S. Delegacia de policia do termo de Goianna, 3 de dezembro de 1857.—Illm. Sr. Dr. Polycarpo Lopes de Leão, chefe de policia da provincia.—O delegado de policia Luiz Francisco Teixeira.

Diario de Pernambuco.

Pelo vapor «Medway,» entrado hontem de Southampton, tendo tocado em Lisboa, Madeira, etc., recebemos as cartas de nossos correspondentes de Hamburgo, Londres e Lisboa, que ficam transcriptas em outro lugar deste *Diario*, e tambem gazetas francezas e portuguezas, as primeiras até 8, as segundas até 14 do passado.

A febre amarella continuava a fazer victimas em Lisboa. O numero dos atacados diariamente andava, termo medio, por 222, e o dos mortos por 77, o que da' um fallecimento por tres casos de febre. Confirma-se a tomada de Delhi pelos Inglezes, e corre que os generaes Havelock e Wilson serão brevemente promovidos a' dignidade de commendadores da ordem do Banho em remuneração dos serviços prestados nessa occasião.

Os Indios batem-se com bravura, tanto que a cidade só foi por elles evacuada depois de seis dias de combate, nos quaes os Inglezes soffreram perdas consideraveis.

Se dermos credito a um despacho de Marselha a evacuação da praça pelos Indios foi feita de proposito deliberado para que, penetrando nella os Inglezes, podessem elles sitia-los e reduzi-los mais facilmente, visto que nella se achariam os mesmos faltos de tudo.

Seja como for, he certo que os soldados inglezes praticaram actos horrorosos ao entrarem em Delhi.

Eis-aqui como a este respeito se exprime uma carta escripta de Agra e publicada no «Evening Stars»:

«Os nossos soldados bateram-se como selvagens, gritando sempre; Lembrae-vos das nossas mulheres em Cawnpoore! Mataram tudo quanto encontraram diante de si, sem comiseração, tanto a tiro como a baioneta; depois de terem massacrado todos os homens que encontraram, esses soldados praticaram, sinto dize-lo, o que de ordinario praticam todas as tropas quando tomam uma cidade de assalto. As mulheres foram victimas dos seus ultrages, e aos officiaes tornou-se impossivel conte-los sem que tivessem lançado fogo a cidade.

Os jornaes da India publicam uma proclamação do general Outram, da qual se conhecem os actos de crueldade que se commetteram em Dinapore sobre os cipayos inoffensivos:

«Soube com sentimentos de horror e indignação, diz o general, os factos provados pelo inquerito se reconhece evidentemente que os soldados europeus mancharam as suas mãos no sangue de homens inoffensivos que haviam deposto as suas armas por submissão ás ordens do governo britannico, e que estavam por consequencia ao abrigo da boa fé d'esse governo, cuja reputação se acha comprometida pela cobardia dos assassinos.»

«O «Kosside» jornal da India, da' conta da execução dos rebeldes que foram atados as boccas das peças da artilharia em Kurrachee, e depois metralhados.

Tinham ja chegado ao Ganges alguns dos reforços enviados da Gran-Bretanha, mas segundo diz o «Journal des Debats», aguarda-os em Calcutá a mesma sorte que tiveram seus companheiros de armas na Crimés.

Nada estava preparado para recebe-los; tudo lhes falta, até mesmo viveres e munições.

Não obstante a queda de Dalhi, a insurreição continua a estender-se: novos regimentos se tem revoltado, todo o reino de Oude e varios outros districtos declararam-se por ella. Mesmo á 30 leguas de Calcuta' ja tem havido pronunciamentos.

Uma embaixa foi enviada a Londres pelo rei Siam; compõe-se de sete personagens, cujas attribuições não estão ainda até aqui bem definidas. Suppõe-se que todos sete são de alta linhagem, por isso que jantam a mesma mesa.

Os seus bilhetes de visita teem os seguintes nomes: o principe N. Y. Nobbawons Krom M'un Mahesnar Siva, filho mais velho de S. M. o primeiro rei de Siam; o principe N. S. Supratilh Krom M'un Vesnonarth Nibbudhorn, segundo filho real de S. M. o primeiro rei de Siam.

O principe Choufah Chulaloukorn, terceiro filho de S. M. o primeiro rei de Siam.

Sandelch Pharparamendr, Maha Mongkut, major rei Siamensium.

Chan M'un Sarbedh Bhackty.

Phya Muntri Surigwangse.

Estes personagens orientaes trazem todos um grande chapéo de forma conica, cujo comprimento da aba parece indicar a dignidade relativa. A aba do chapéo do filho mais velho do principe rei de Siam he da largura de sete pollegadas; e menor para os outros, e os criados não tem nenhuma.

A embaixada siamense devia assistir quinta feira 5, a um banquete dado pelo lord-maire na sala egypcia de Mansion House.

A questão dos principados danubianos acha-se mais complicada que nunca.

Affirma-se que não obstante o voto dos divans, a Turquia e a Austria não consentirão que nas margens do Danubio se levante um reino independente.

Esta mesma opinião ha quem assegure que he ja tambem partilhada pela Russia, Prussia e Piemonte, de sorte que a França he a unica potencia que pugna pela reunião dos dous principados.

Houve no Piemonte alguns disturbios que foram logo pacificados.

Em França falleceu o distincto militar general Cavaignac.

Eis-aqui como o «Courrier de Paris» da' conta deste infausto acontecimento:

«Ante-hontem (28), as 4 horas da tarde, o general Cavaignac, que residia no seu castello d'Ournes, communa do Chateau-du Loir (Sarthe), sahio de casa para ir examinar os trabalhos dos seus operarios, e fazer em seguida uma vista a Mr. Gustave de Reaumont, seu vizinho de campo. Mal acabava de descer a escada, quando de subito parou, e estendeu a sua espingarda a um criado que o seguia, dizendo: «He singular, parece-me que me sinto incommodado.»

«No mesmo instante o general cahio nos braços do seu criado, o qual correu precipitadamente para o amparar. Havia perdido os sentidos; alguns instantes depois, o general cessava de existir.

«Acompanhada de Mr. Piscatory, mad. Cavaignac, cuja dor he facil de comprehender, partio para o Mans, onde alcançou do «maire» autorisação para fazer transportar o corpo de seu marido pelo caminho de ferro.

«Concedida á autorisação, o corpo do general foi collocado, embuçado no seu capote de campanha, n'uma carruagem de posta, em que mad. Cavaignac e Mr. Piscatory tomaram lugar, e este lugubre prestito foi a Tours tomar o comboio «express» do caminho de ferro d'Orleans, por meio do qual chegou a Paris hontem a noite.

«O cadaver do general foi conduzido em Paris para o aposento que elle occcupava em casa de Mr. Odier seu sogro. A noite passada, muitos dos seus amigos, e entre estes Mr. Jeanron, antigo director dos museos nacionaes, e o Dr. Audiat, velaram junto ao corpo do illustre finado.

«O general Cavaignac succumbio a uma hypertrophia do coração.

«Outro jornal affirma que foi Mr. Fossy, primo do general, e não M. Piscatory, que trouxe com mad. Cavaignac e uma das suas parentas, os restos mortaes do general a Paris.

As noticias commerciaes são ainda peiores do que dantes.

O numero das casas fallidas nos Estados Unidos anda por 900 e o passivo destas quebras por 90 milhões de pesos.

O desconto em New York acha-se na razão de tres porcento ao mez, ou a 36 por cento ao anno.

Não sómente por esta causa como tambem pelas desordens da India muitas casas commerciaes tem fallido em Inglaterra, e tanta he a procura de dinheiro naquelle paiz que o Banco elevou a taxa do desconto a 9 por 100, annunciando ultimamente o «Braz Tisana» que de 9 fôra ja' o desconto elevado a 10 por cento.

Eis-aqui como o «Economista» refere o estado da Baisa de Londres em 7 do passado:

«Temos que dar conta, de uma semana de grande agitação no mercado monetario. Na quarta-feira, em consequencia da procura incessante de dinheiro que no Banco se notava, tornou-se geral a apprehensão de uma immediata subida da taxa do desconto a 9 por cento. Realisou-se esta expectativa na quinta-feira, dia em que o minimum da taxa foi fixado a nove por cento, por letras a 95 dias.

«Os outros Bancos descontam de 8 até 8 1/2 por cento.

«Sahiram hoje do Banco 14,000 libras em barras de ouro. Tambem foram d'alli retirados para exportação a Lisboa 35,000 soberanos.

«Durante a semana finda diversos generos soffreram uma baixa no preço.

«As perdas soffridas pelos especuladores de assucar, sebo, etc., devem ter sido consideraveis.

«O Borough Bank de Liverpool está pagando aos depositantes, cujas reclamações não chegam a 200 libras.

«As importações de ouro durante esta semana consistem unicamente de 40,000 libras da Russia, e alguns milhares de libras de Alexandria. Do continente nos veio umas 140,000 libras em prata.

«Os embarques foram avultados comprehendendo 204,592 libras em ouro pelo Arabia, que sabio de Liverpool para Nova-York no ultimo sabbado 956,847 libras, quasi tudo em prata, pelo Rivon, no dia 4 do corrente para o Oriente; 69,000 libras pelos vapores Washington e Ariel, para Nova-York, e 26,000 libras pelo Panamá para as Indias Occidentaes.

«Julga-se que serão limitados os embarques de numerario que o Niagara levava amanhãa para Nova-York.

«O preço da barra de prata he de 5 s. 1 7/8 por onça.

«As ultimas noticias de Nova-York são ainda mais desfavoraveis.

«O credito continua a estar de todo paralysado, e o cambio sobre Inglaterra não nos permitte vermos cessar as remessas de ouro do nosso mercado.

«A taxa do desconto em Nova-York he de 36 por cento ao anno.

«A lista das fallencias mercantis durante esta semana he tão extensa como grave. Em Londres, falliram John Haly & C., que tinham relações commerciaes com Nova-York e com o Canadá; J. Jaffray & C. corretores de navios e seguros: Powies Brothers & C., que negociavam com o Sul da America. Em Liverpool notam-se em as principaes quebras as de J. S. de Wolf & C.; R. Wilson, Hallett & C., Robert Morrow. Son e Gabuth, e Gold e Davies. Em Greenock Andrew Stewart & C succumbiram em consequencia da crise americana. Comtudo a mais grave de todas as suspensões, durante a semana, foi a dos Srs. Naylor, Vickers & C. fabricantes de ferro e aço, de Scheffield de Liverpool.

FUNDOS.

3 por c. consol. a dinheiro.	88 1/4 a 3/8
Idem a prazo	88 1/4 a 3/8
3 por cento portuguez	42 a 43
Acções do Banco	209 a 211

Cambios.

Amesterdam.	a' v.	11,16 1/2 a 11,17 1/2
»	a 3 m/d	12,0 3/4 a 12,1 1/4
Hamburgo.	»	13,10 1/2 a 13,12 1/2
Paris	a' v.	25 27 1/2 a 25,40
»	a 3 m/d	25,85 a 25,95
Marselha.	»	25,85 a 25,93
Genova	»	25,85 a 26
Madrid.	»	47 3/4 a 48 1/4
Cadix.	»	48 3/4 a 49 1/4
Lisboa.	»	52 a 52 1/8
Porto.	»	52 1/8 a 52 3/8

Nas cartas de nossos correspondentes encontrarão os leitores maiores desenvolvimentos sobre o estado politico dos differentes paizes do velho mundo.

O vapor «Tocantins» sahido do Rio a 26 do passado e entrado hontem em nosso porto, trouxe-nos jornaes do Rio até aquella data, da Bahia até 1 e de Maceió até 3 do corrente, nos quaes vem as seguintes noticias:

Foram publicados os seguintes decretos:

Pelo ministerio da justiça:

N. 2013 que separa os termos de Benevente e Guarapary do de Itapemerim; e os de Linhares, Santa Cruz e Nova Almeida, do da Serra, na provincia do Espirito Santo, e crea nelles lugares de juizes municipaes.

N. 2018 que separa os termos de Queluz do de Areas, na provincia de S. Paulo.

N. 2024, 25, 26 e 28 marcando e augmentando o ordenado de diversos carcereiros.

N. 2029, dando organisação a' guarda nacional das provincias do imperio limitrophes com os Estados visinhos.

N. 2030 declarando que o juizo commercial he o unico competente para o julgamento dos prejuizos e damnos causados por abalroação dentro dos portos do imperio e no alto mar.

Pelo ministerio da guerra:

N. 2016 creando o lugar de assistente do ajudante e de quartel-mestre-general do exercito junto aos commandos das armas das provincias, e marcando os vencimentos que lhes competem.

Foram nomeados:

Por decreto de 12 do passado:

Juiz municipal e de orphãos do Mar de Hespanha, em Minas Geraes, o Dr. Fidelis de Andrade Botelho.

Conego da imperial capella o padre José Julio de Araujo Vianna.

Foi reconduzido o Dr. Francisco Honorato Cidade no lugar de juiz municipal e orphãos dos termos reunidos de S. Francisco e Porto Bello, na provincia de Santa Catharina.

Por decreto de 14:

O 3.º escripturario da thesouraria de S. Paulo, Joaquim Floriano de Toledo Junior, para official da secretaria da mesma thesouraria, e o 4.º escripturario, Antonio Francisco Sucher, para amanuense.

Por decreto de 17:

Juiz municipal e orphãos do termo de Lorena, em S. Paulo, o Dr. Carlos Canuto Malheiro.

Foi commutada em galés perpetuas a pena de morte imposta ao réo escravo Salvador, por sentença do jury de Jundiahy na provincia de S. Paulo.

Por decreto de 18:

Os praticantes da thesouraria de Pernambuco:

Miguel da Purificação Gomes, para 4.º escripturario da mesma thesouraria.

Anselmo Joaquim Barbosa Tinoco, para 2.º da thesouraria do Rio Grande do Norte.

Augusto Joaquim de Carvalho e Birillo Leão Saraiva, para amanuenses da secretaria da dita thesouraria do Rio Grande do Norte.

Foram tambem concedidas as demissões que pediram Duarte Marques de Sampaio de solicitador dos feitos da fazenda da provincia do Rio Grande do Sul, e Raymundo Antonio Camara Bittencourt e Oliveira de amanuense da alfandega de Paranaguá, sendo nomeado para este emprego o praticante do thesouro nacional Antonio Joaquim Bracete Junior.

Por decreto de 20 foi exonerado, o seu pedido, do lugar de juiz municipal e orphãos do termo de Paraty, o Dr. Joaquim Hypolito Ewerton de Almeida.

Sob proposta do Revm. bispo do Rio de Janeiro foram apresentados:

O padre Antonio Luiz Esteves de Carvalho na nova parochia de Nossa Senhora dos Prazeres da villa de Lages, provincia de Santa Catharina:

O padre Manoel Pinto dos Reis na parochia de Santo Antonio de Sá da villa de Macacu' provincia do Rio de Janeiro.

Foram perdoados:

Aos soldados do corpo municipal permanente de S. Paulo, Mathias Schaier e Lucas Evangelista Rodrigues o crime de deserção aggravada, em que incorreram.

A José Dias da Cruz Lima, a pena de um mez de suspensão do emprego de administrador da mesa do consulado da corte, em que foi condemnado por sentença do juiz de juiz de direito da primeira vara.

Foi nomeado o conego Dr. Joaquim Caetano Fernandes Pinheiro, professor de rhetorica e poetica do imperial collegio de Pedro II.

Foi nomeado official da secretaria dos negocios estrangeiros, em substituição ao finado Dr. Pinheiro Guimarães, o Sr. Joaquim Teixeira de Macedo, amanuense da mesma secretaria.

O Sr. Jacques Godefroy capitão do 1.º batalhão de artilharia, foi agraciado com o habito da ordem de S. Bento de Aviz.

Por decreto de 13 foi aposentado o juiz de direito Antonio de Araujo Ferreira Jacobina com o ordenado correspondente ao tempo de serviço prestado.

Foram commutadas:

Em galés perpetuas, a pena de morte imposta ao réo Antonio, escravo, pelo jury da Victoria, na provincia do Espirito Santo.

Em prisão perpetua com trabalho, a pena tambem de morte imposta ao réo escravo Agostinho, pelo jury de Jacobina, na provincia da Bahia.

Foi autorisada a encorporação do Banco de depositos, descontos e emissão do Maranhão, com o capital de 2,000:000$, organisado sob o plano do Banco de Porto-Alegre.

O Dr. Urbano Sabino Pessoa de Mello foi eleito presidente do instituto dos advogados.

Falleceu o desembargador portuguez Adriano Ernesto de Barreto Castilho, irmão do celebre poeta.

Rio da Prata.

As noticias mais importantes são as seguintes, que se lêem no «Jornal do Commercio»:

O «SEMANARIO» DO PARAGUAY.

«As ultimas noticias que publicamos do Paraguay eram de data de 1º de outubro; só agora temos presente o «Semanario» de dia 10. Continuando a dar conta do que se lê nesse papel acerca do Brasil, começamos por um artigo em que a interessante gazeta redigida pelo presidente Lopez aprecia a diplomacia brasileira.

«Na sua vasta erudicção invoca S. Ex. ao começar a autoridade de Polybio para nos dizer que uma politica injusta he mãi de todas as injustiças e crimes dos homens. Duvidamos de que esteja bem citado ou bem traduzido Polybio, pois não comprehendemos como todos os crimes, o rapto, o roubo, o homicidio, filhos de depravadas paixões dos individuos, possam nascer da politica dos Estados; admittimos para o fim do jornalista paraguayo a autoridade com que se quer enfeitar, tanto mais quanto lhe serve ella para qualificar os «manejos occultos do Brasil» de que he victima o Paraguay.

«Qual he a moral, pergunta o «Semanario», que inspira os actos da diplomacia brasileira? Essa moral se funda nas injuriosas diatribes de sua imprensa official contra o governo paraguayo, em sua constancia em crear por todas as partes inimigos ao Paraguay. Todavia temos tido satisfactoria noticia de que malevolas instigações não tem encontrado écho apezar da decidida perseverança do governo brasileiro.

«Se a alliança das palavras moral e politica parece um tanto estranha e incoherente, não he a realidade, mas sim aos diplomatas do Brasil que compre pedir contas dessa apparente contradicção.

«A politica exterior, qual a razão a concebe e define, e a moral a encontra, tem por base a justiça e a moderação. Conciliar a um povo a amizade dos vizinhos, procurar apoios a' sua fraqueza, defende-lo contra as pretenções do orgulho e as invasões da força, e se alguma vez pode ser permittido o ardil, não o empregar senão para manter relações de benevolencia, e evitar occasiões de rompimento entre nações que de continuo a ambição, a inveja e o interesse procuram dividir; taes devem ser o objecto e os meios desse ramo de politica designado debaixo do nome de diplomacia.

«Medite conscienciosamente o governo imperial na sua marcha em relação a's nossas questões, e veja se cumpre esses beneficos deveres.

«Queremo-nos collocar acima das opiniões recebidas, muito distantes das sublimes combinações de politica transcendental, de onde a grandeza das vistas procura debalde encobrir a immoralidade dos principios e a infamia dos meios; que distancia tão grande existe entre essa politica, cheia de bondade, de paz e de philantropia, e as combinações profundas, os calculos immensos que suspendem ou precipitam a quéda dos Estados!

«Temos em geral observado que a linguagem do gabinete imperial he equivoca; suas promessas não estão de accordo com a certeza, sua marcha nada tem de positivo, até suas ameaças apresentam um caracter de ambiguidade que obriga o Paraguay a manter-se em uma paz armada e suspeitosa, que o envolve em continuos desassocegos e agitações.

«Com frequencia vemos a politica brasileira affirmar a mentira e negar a verdade com igual segurança; como porém he mais lisongeiro para o orgulho e mais facil a incapacidade mandar do que persuadir, larga a mascara no momento em que a força lhe consente apoiar a injustiça. Não he de estranhar que o Brasil se amolde ao espirito de certas nações. Alguns gabinetes mandam notas, os parlamentos levantam a voz para reclamar a execução dos tratados em favor da raça africana. Porém durante dous seculos e meio a Grecia triste e mutilada luta contra a cemitarra dos Turcos, durante esse tempo os gabinetes dos principes, os oradores, não tem lagrimas nem voz para tão lamentaveis infortunios; os principes christãos assistem a esse combate como em outro tempo os Romanos, sentados no Circo, assistiam ao combate dos gladiadores, e applaudiam aos que sabiam morrer.

«A religião e a humanidade lhes gritam: acudi aos Gregos; não se degolla somente os que se defendem; os entes mais inoffensivos, velhos, mulheres, crianças, são victimas do ferro, ou morrem nas ruinas das casas em que se abrigavam. Esperemos, respondiam os diplomaticos; se queremos conservar essas provincias depois de have-las conquistado, cumpre deixar que se debilitem os elementos de sua resistencia; antes de permittir que a Grecia renasça de suas cinzas cumpre que este novo corpo politico fique extenuado, e nunca possa apresentar obstaculo ao cumprimento dos vastos projectos de nossa ambição.

«Compre saber primeiro qual o quinhão que nos cabera' das cinzas destas provincias que ardem. Esperemos; os Gregos traficavam; deixemos que ardam os seus navios. Cumpre que desappareça a bandeira dos Helenos, e que o mar Egeo, como o mar Jonio, só veja tremular nossa bandeira. Os Gregos são pobres; os Turcos ainda tem algum dinheiro, nada ha que ganhar combatendo por Jesus-Christo contra Mafoma.

«Desses calculos vergonhosos volvendo os olhos para a America Meridional, podemos fazer um juizo comparativo, e imparcialmente examinar, o proceder do Brasil para com Montevidéo, e suas sinistras tenções para com o Paraguay.

«O principio de toda a lei he cobrir com uma garantia o interesse do fraco e o do poderoso, o humilde rancho do pobre e o sumptuoso palacio do rico; esse principio nasce da moral universal, e lei politica, que emana da mesma fonte, quer que os direitos dos Estados pequenos não sejam menos sagrados e menos imprescriptiveis do que os das potencias de primeira ordem; com que nome deveremos chamar a violação desse principio fundamental? Perguntamo-lo á politica brasileira; porem só nos responderão a ambição, o orgulho e a intriga.

«Julgamos que os tratados de paz a que não preside a justiça, que a sinceridade não subscreve, são apenas enganadores treguas que só oppõem fracas barreiras á ambição. Todavia, para evitar esses inconvenientes poder-se-ha recorrer a tomar por garantia dos tratados de paz a franqueza e a moderação dos que o houverem dictado. Esse recurso seria não só o mais honroso, porem tambem o mais seguro; comprehenda o Imperador do Brasil que são de pedra os fructos de arvore da iniquidade, cahem de alto e podem quebrar a sua corôa tarde ou cedo.

«Quaes os resultados da diplomacia brasileira? Que os soldados tenham largado as armas, porem que tem continuado a guerra dos gabinetes entre o imperio e a republica. Não teem havido batalhas sangrentas, de que ao menos teria sahido honra e valor; em troca vemos succeder-se por parte do Brasil ignobeis combates, em que a inveja, a corrupção, o ardil, disputam o suor dos povos, semeiam por toda parte a desconfiança, preparam criminoso rompimento no momento em que firmava um beneficio e salular tratado de amizade, commercio e navegação.

«Isso nos faz lembrar que no reinado de Marco Aurelio, os Sarmatas, desesperando vencer os Romanos, commandados por Cassio, mandaram pedir paz por «cem annos», porem com a restricção mental de rompê-la ao cabo de dous annos. Não he esse o modelo dos tratados de amizade feitos pelo Brasil, invocando sacrilegamente o nome da «Santissima Trindade»?

«Todos os tratados começam dizendo—Haverá de agora em diante e perpetuamente paz inviolavel, união sincera, amizade perfeita... e he raro que tudo não tenha a duração da paz dos Sarmatas. Sempre tratados, sempre allianças para sustentarem-se mutuamente. Sempre negociações mysteriosas, e artigos secretos para em um momento dado romper esses vinculos.

«Tal o quadro da nossa historia diplomatica com o Brasil.»

«A esse artigo seguese o apanhado de algumas noticias de Mato-Grosso, publicadas aqui em uma correspondencias do «Correio Mercantil,» e de alguns actos officiaes relativos ao nosso exercito.

«No Paraguay não se fazem publicações desta ordem.»

S. Paulo.

O director da Faculdade de Direito negou a palavra ao bacharel encarregado por seus collegas de recitar o discurso de agradecimento na occasião da collação do grão.

Falleceu o barão de Jacarahy, rico proprietario e estimado cidadão.

Le-se no «Correio Mercantil»:

«Havia partido para Matto-Grosso a força que se achava na capital de passagem para aquella provincia; antes disso porém uma questão de amores deu lugar a um assassinato tanto mais lamentavel, quanto não era a victima aquella, a quem se dirigia o golpe. Um soldado dos que partiram levou comsigo a amante de um camarada que pertencia ao corpo fixo de S. Paulo. Este acompanhou-o para pedir-lhe satisfação e no primeiro pouso travaram-se de contenda. Dous outros soldados companheiros do amante preferido, metteram-se de permeio para acabar a richa, quando este ia exactamente disparar um tiro sobre o contendor. A bala acertou sobre um dos officiosos companheiros, que morreu logo.»

Minas Geraes.

Tomou posse da presidencia da provincia no dia 12 do passado, o conselheiro Carneiro de Campos, que ultimamente fora nomeado.

Tratava-se de fundar duas associações que muitos interesses devem dar a seus fundadores e á provincia. A primeira, he para o fabrico de louça na villa do Caeté. A segunda, tem por fim chamar e sujeitar ao trabalho agricola e industrial os mendigos, vadios e ociosos, sem distincção de idade, sexo ou condição.

Goyaz.

O Dr. Francisco Januario da Gama presidente ultimamente nomeado para alli, ainda não havia chegado. A assembléa provincial deliberou em sessão de 17 de setembro, que os seus trabalhos na estação calmosa teriam começo ás 5 horas da tarde, terminando ás 9 da noite.

Paraná.

No dia 12 do passado tomou posse da presidencia o Dr. Francisco Liberato de Mattos. S. Exc. foi muito bem aceito por ambos os credos politicos.

N'uma correspondencia dessa provincia, transcripta no «Jornal do Commercio,» se lê o seguinte:

«Está autorisada a creação do lyceu, confeccionados os regulamentos, e apezar das grandes vantagens que a lei proporcionou aos professores desse estabelecimento, ainda não póde funcionar por falta de professores, apezar de serem os mais bem pagos que eu conheço; porquanto os de sciencia podem perceber vencimentos até 2:000$, e os de linguas 1:200$.»

Bahia.

Continua a sentir-se grande falta de dinheiro miudo; ainda mesmo offerecendo-se o premio de 5 e 6 por cento não se o encontra.

No dia 30, por occasião de subir a scena o *Trovador*, foi solemnemente pateada a companhia lyrica.

Tomou posse do commando das armas o coronel Manoel Muniz Tavares.

Maceió.

A grande falta de farinha que em geral se sente em toda a provincia, levou o Exm. presidente, a enviar a um negociante de Cururipe dous contos de réis, afim de de serem alli empregados na compra desse genero para abastecimento publico.

Tambem a falta de trocos miudos se faz sentir alli.

O Dr. chefe de policia seguio para a villa de Atalaia, afim de syndicar da morte ultimamente alli praticada em um tal *Pedro Maracatuba*, que, diz-se, foi um acto de verdadeiro canibalismo.

Ante-hontem era o dia marcado para a inauguração da illuminação a' gaz hydrogeneo.

A variola açoita com seu azorrague os habitantes do Pilar e Cururipe.

Os generos alimenticios se acham por um preço fabuloso.

Acham-se ja apurados pela camara municipal da cidade de Penedo as eleições de deputados provinciaes, sendo o resultado o seguinte:

Apuração feita pela camara municipal da cidade de Penedo, provincia das Alagoas em 14 de novembro de 1857, para deputados provinciaes.

1.º Tenente-coronel Francisco Fernandes Pinheiro	99
2.º Vigario Lino Martyr	88
3.º Coronel Manoel Gomes Ribeiro	88
4.º Tenente-Coronel Theotonio Ribeiro e Silva	84
5.º Dr. Carlos Augusto da Silveira Lobo	71
6.º Dr. Marianno Joaquim da Silva	66
Supplentes.	
1.º Tenente-coronel Paulo Joaquim Telles Junior	61
2.º Dr. Miguel Alves Feitosa	61
3.º Dr. José Corrêa da Silva Titara	46

Foram empatados os dous primeiros supplentes, porem a sorte decidio a favor do tenente coronel Paulo Telles, ficando em segundo o Dr. Miguel Alves Feitosa.

Chegaram procedentes deste porto:

Ao do Rio, a 16, o patacho «Valente» com 7 dias, e a 18, a barca americana «Cora», com 5.

Ao da Bahia, a 25, a barca portugueza «Bemvinda» com 3 dias, e a 26, o brigue inglez «Teaser» com 2 dias.

Sahiram do Rio para este porto: a 14 o brigue dinamarquez «Nexo», a 17 a barca americana «Rovers», a 18 o brigue portuguez «Resolvido», a 19 o patacho portuguez «Lima», a 21 o brigue «Sagitario» e a 24 o brigue portuguez «Peninsular».

Achavam-se a carga para este porto:

No do Rio, o patacho «Valente».

No da Bahia, a polaca «Zelosa» e o palhabote «Dous Amigos».

O vapor hamburguez «Teutonia» devia partir no dia 2 do corrente.

Communicados.

Aos illustres Srs. eleitores da comarca de Garanhuns.

A honra, senhores, que dignastes dar-me, constituindo-me humilde deputado á assembléa legislativa desta provincia, quando tambem elegestes mais outros cidadãos de tão subido merito, e illustração para o mesmo cargo, encheu-me de nobre orgulho, confundio-me extremamente, e convenceu-me afinal de que nutris para comigo uma amizade, e consideração, que não me confesso credor, e nunca vos saberei indemnisar, embora alimente os mais ardentes desejos de, em alguma cousa util, poder ser a essa importante comarca de Garanhuns, onde vos tenho, e tenho interesses, amigos, e familia.

Se me fosse dado o dom da previsão; se soubesse que a morte não nos surprende quando mais robustos julgamos viver, certamente que aguardaria na camara occasião opportuna para dirigir-vos do alto da tribuna um voto do mais profundo reconhecimento pela livre, e mui honrosa eleição, que sobre mim fizestes recahir.

A incerteza porém de viver até lá, a rudez de minhas expressões, e talvez, que a mudez dos meus labios devida á curtez de minha intelligencia, fazem-me apressar o cumprimento de um dever que, incontestavelmente, julgo—sagrado.—

A imprensa tambem he uma tribuna, tambem tem seus oradores, com a differença, porém, que no parlamento as difficuldades são maiores, e conseguintemente maiores são os embaraços de quem, como eu, se vê baldo dos recursos da intelligencia, quando, quer expender com sinceridade o que n'alma sente.

E, pois, illustres senhores eleitores de Garanhuns, aceitai, nestas linhas os protestos de minha mais alta consideração e respeito, emquanto pessoalmente não o faço.

Podeis asseverar aos meus nobres constituintes, dos quaes fazeis digna parte, que, se Deos não me dender expressão para os meus labios, afim de defender e promover com dedicação os interesses da provincia, e desse districto em particular, as minhas intenções, desde já vos affirmo, serão de, sempre apoiar com o meu voto consciencioso aquelles que mais habilitados estiverem para exercer tão importante missão.

Cidade do Recife, 4 de dezembro de 1857.

O Padre Francisco Peixoto Duarte.

O Sr. ajudante do guarda-mór da alfandega.

Somos informados de que o Sr. Luiz Gomes Ferreira, ajudante do guarda-mór da alfandega, preparase para contestar o que dissemos em o nosso communicado impresso em o n. 271 deste jornal, á respeito do procedimento de S. S., «pedindo aos capitães dos navios para encarregar-se do estivamento destes, empregando em semelhante mister gente por elle arrebanhada.» Aguardamos a defeza de S. S., e então diremos o que por ella nos for suggerido; no entretanto, não pense o Sr. ajudante que recearemos. Temos provas do que dissemos, e estas apparecerão em tempo. E se o Sr. ajudante quizer saber de que especie são ellas, mire-se no espelho abaixo.

Recife 4 de dezembro de 1857.

P. R. T.

(Traducção.)

Nós abaixo assignados, declaramos pelo presente, que a pedido do Sr. Ferreira, ajudante do Guarda-mór da alfandega, empregamos o estivador que arrumou as cargas de «Ziska» e da «Rainha de «Eye.»

Pernambuco, 23 de novembro de 1857.

Assignado.—Arthur R. Kemp, mestre do brigue «Ziska.»

Pelo presente certifico, que a assignatura supra he da propria lettra de Arthur R. Kemp, mestre do brigue «Zi-ka.»

Consulado britannico em Pernambuco, 26 de novembro de 1857.

Assignado.—A. Augusto Cowper, consul.

Vai litteralmente traduzido do original em inglez que me foi apresentado e ao qual me reporto, tendo-o assignado no varietur.

Recife 3 de dezembro de 1857.—Filippe Nery Collaço, traductor do «T. do Commercio.»

(Estava reconhecido.)

ESTRADA DE FERRO.

Um crescido numero de proprietarios pertencentes as freguezias do Cabo e Escada aguardavam anciosos a promettida abertura da estrada de ferro, para o dia 2 do corrente mez, e já d'antemão haviam preparado os seus assucares e mais productos de suas fabricas para remessa-los para dita estrada, quando, contra toda expectativa, viram mallogrados os seus desejos, sem que para isto enxerguem um motivo justificativo, pois he sabido que diversas locomotivas percorrem diarimente toda linha até ao Cabo, rebocando os carros empregados na conducção dos materiaes, ferragens, e areia para a mesma estrada, e se pois esta tem supportado esses grandes pesos sem que algum accidente haja occorrido estando o essencial para a sua abertura concluido, por que motivo se não franqueia desde já o seu transito ao publico, e aos productores a conducção dos seus generos? Se o motivo he o que geralmente se dá, de não estar a linha cercada dos lados, como exige o regulamento respectivo, pode-se bem conciliar o serviço com essa falta accessoria, determinando-se aos empregados do vapor, que por em quanto andem somente a meia força, e de mais as locomotivas do trabalho da estrada, não se empregão diariamente no seu serviço, offerecendo aliás o mesmo inconveniente que as outras.

Com o retardamento da abertura, soffre a agricultura por que de dia a dia mais encarece e se difficulta o transporte actual, e só pode encontrar remedio á este mal nas vantagens que lhe offerece a via ferrea, soffre a companhia por que vai d'agora perdendo o lucro que poderia arrecadar neste corrente mez, que he um dos de maior entrada de assucar.

Assim esperam os interessados desta estrada, que os Srs. a quem incumbe a direcção desse negocio, tomando em consideração as razões expendidas, activem a abertura da mesma.

Deu com effeito sua carreira para o oceano, no dia 1 do corrente, um hiate de guerra nacional, fabricado pelos habeis mestre e contra-mestre carpinteiro do arsenal de marinha desta cidade, os Srs. João Felippe da Costa e Miguel Felippe da Costa.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Consta-nos por pessoas fidedignas e professionaes, que o referido hiate foi construido com todo o primor e esmero, por isso não podemos deixar de tributar os nossos bem merecidos encomios ao Illm. Sr. inspector do referido arsenal, Elisiario Antonio dos Santos; tanto pela solicitude com que dirige os negocios de sua repartição, como pela acertada escolha, que fez de artistas tão eximios para o fabrico do mencionado navio.

Publicação a pedido.

DESPEDIDA

Offerecida ao actor

ANTONIO JOSÉ DUARTE COIMBRA,

por

Occasião da sua ultima representação na Empreza-Germano, em a noite do dia 28 do mez proximo passado.

He livre o peito, que ao actor eximio,
Saúda em cantos, de um ardente amor;
He grande o genio, que p'ra gloria sua
Mil corôas busca, de vivaz fulgor!...

Que a vida humana nos retrata altivo,
Em gratas scenas que a paixão produz;
Que a turba exalta, e ao estridor dos bravos,
Mil louros crescem, do teu genio a luz!...

Que os bellos genios, como o teu, criados,
A par dos seculos, que tão longos são;
Revivem sempre nos annaes da historia,
Que eterna gloria, no porvir lhe dão!...

A voz da fama, que t'exalta o nome,
Senti no peito rebentar-me em flor;
Suave canto que mal podem labios,
Verter-lhe as notas d'immortal ardor.

Que a arte he bella, quando a gloria sua
Attinge a meta, d'inspirados ceos;
Que a arte he grande ao perpassar do templo,
Aonde a gloria lhe erguera tropheus!...

Não são mentidos os meus frageis hymnos,
No peito os sinto vigorar com fé;
Se a lyra ao genio consagrar só deve
Sublimes cantos, em que a musa crê.

Fulgidas corôas, busque embora o zoilo,
Negar-te ao genio, denegrir-lhe a cor;
Teu nome attesta ás gerações vindouras,
Mil novas corôas d'immortal valor!...

Que os bellos genios como o teu creados,
A par dos seculos, que tão longos são;
Revivem sempre na dourada historia,
Que eterna gloria—no porvir lhe dão!...

Por um apreciador do merito.

Commercio.

CAMBIOS

Sobre Londres, 26 1/2 d.
« Paris, 348 rs. por fr.
« Lisboa, 98 a 100 por % de premio.
« Rio de Janeiro, 2 por 0/0 de desconto.
Acção do banco 50 por cento de dividendo por conta do vendedor.
« « companhia de Beberibe 60$000 por acção
« « companhia Pernambucana ao par.
« « Utilidade Publica, 30 por cento de premio.
« « Indemnisadora. —61 idem.
« « da estrada de ferro —20 por 0/0 de premio
Disconto de lettras, de 8 a 9 por cento.
Acções do Banco, 40 a 45 de premio.
Ouro.—Onças hespanholas . . . 29$500 a 30$000
Moedas de 6$400 velhas . . . . 16$000
« « 6$400 novas . . . . 16$000
« « 4$000 . . . . . . 9$000
Prata.—Patacões brasileiros . . . . 2$000
Pesos columnarios . . . . 2$000
mexicanos . . . . . 1$860

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 3	41:505$663
Idem do dia 4	31:103$421
	72:609$084

Descarregam no dia 5 de dezembro.
Brigue inglez—Arena—mercadorias.
Patacho americano—Breese—farinha de trigo.
Barca americana—Ella—idem.
Barca portugueza—Maria José—mercadorias.
Patacho portuguez—Duque do Porto—diversos generos.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	159
» » com generos	220
Total	379
Volumes sahidos com fazendas	180
» » com generos	85
Total	265

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 3	3:898$786
Idem do dia 4	1:740$682
	5:639$468

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 3	435$632
Idem do dia 4	372$880
	808$512

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 4 DE DEZEMBRO DE 1857.

Liverpool—Barca ingleza «Bonita», Saunders Brothers & C., 96 saccas algodão.
Buenos-Ayres — Brigue hamburguez «Margaret & Luiza», Amorim Irmãos, 360 barricas assucar branco e mascavado.
Porto—Patacho portuguez «Maria», Francisco Severiano Rabello & Filho, 60 saccos assucar branco e mascavado.
Lisboa—Brigue portuguez «Relampago», diversos carregadores, 200 saccos assucar mascavado, 100 ditos gomma.
Lisboa—Brigue portuguez «Progressista», Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, 82 cascos mel.
Lisboa — Barca portugueza Hortencia, Manoel do Nascimento Pereira, 260 saccos assucar mascavado.

EXPORTAÇÃO'.

Rio de Janeiro, brigue nacional «Damão», de 234 toneladas, conduzio o seguinte: — 2,110 saccos com 10,550 arrobas de assucar, 50 pipas aguardente, 10 ditas espirito, 75 meios de sola, 100 courinhos de cabra, 3 caixotes livros.
Queenstowon, barca ingleza «Hindoüse», de 412 toneladas, conduzio o seguinte: — 5,400 saccos com 27,000 arrobas de assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 3	1:841$570
Idem do dia 4	751$491
	2:593$061

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 3	6:056$350
Idem do dia 4	2:145$022
	8:201$372

BULLETIM.

LISBOA 13 DE NOVEMBRO DE 1857.

Preços correntes dos generos de importação do Brasil.

Algodão de Pernambuco . . .	®		170
Dito do Maranhão e Pará . .	»	150	160
Assucar de Pernambuco branco	@	2$600	3$200
Dito mascavado	»	2$400	2$500
Dito do Rio de Janeiro m. .	»	2$350	2$450
Dito da Bahia b.	»	2$700	2$800
Dito dito mascavado	»	2$300	2$400
Dito do Pará bruto	»	2$400	2$500
Dito de Cabo Verde	»		3$200
Aguardente de canna do Brasil.	P		52$000
Alpista	qq		700
Arroz da India (Goa)	»	4$800	5$000
Arroz do Maranhão e P. ord. .	»	5$000	5$400
Dito dito melhor	»	5$600	5$800
Dito dito superior	»	6$000	6$200
Café do Rio primeira sorte . .	@	3$200	3$400
Dito dito segunda dita . . .	»	3$000	3$100
Dito dito terceira dita . . .	»	2$600	2$700
Dito dito escolha boa	»	1$800	1$900
Dito da Bahia	»	2$800	3$000
Dito de Cabo Verde	»	4$600	4$700
Dito de S. T. e Principe . . .	»		4$200
Dito de Angola	»		4$000
Cacáo do Pará	»	5$400	5$600
Cera amarella de Angola . . .	®	290	300
Dita dita de Benguela	»		300
Cravo do Maranhão	»	100	180
Dito girofe	»		200
Couros seccos do Rio refugo . .	»	217	222
Couros espichados de Minas . .	®	277	297
Couros espichados da Bahia . .	»	237	257
Ditos ditos de Angola	»	160	200
Ditos salgados do Maranhão . .	»	212	222
Ditos ditos de Pernambuco . . .	»	217	237
Ditos ditos da Bahia	»	197	207
Ditos ditos de Angola	»	160	220
Ditos ditos de Cabo Verde . . .	»	200	210
Ditos ditos das ilhas	»	210	240
Cominhos	@	2$500	3$000
Dentes de marfim lei	®	1$400	1$750
Ditos dito meião	»	1$200	1$300
Ditos dito escrv.	»	600	1$100
Erva doce	@	3$400	4$000
Farinha de trigo americana . .	B	8$000	9$000
Farinha de pão	»		800
Gomma copal amarella	@	4$800	5$200
Dita dita vermelha	»	4$600	5$000
Dita dita ordinaria	»	1$800	1$900
Melaço	P		55$000
Oleo de copahiba	B	48$000	50$000
Ourucú	»	100	150
Pimenta da India	»		140
Salsa parrilha Santarem . . .	@	16$000	17$000
Dita dita Gurupá	»	10$000	11$000
Dita dita Rio Negro	»	8$000	9$000
Trigo estrangeiro	A	560	610
Tapioca	@		2$800
Urzella de Angola	qq	14$000	15$000
Dita de Benguela	»	14$000	15$000
Dita de Cabo Verde	»	8$000	8$500
Vaquetas do Maranhão	uma	2$400	2$600
Vaquetas de Pará'	»	2$900	3$100
Ditas de Pernambuco	»	2$400	2$600

Exportação.

Aguardente	p.	280$000	320$000
Azeite doce	alm.	3$400	3$500
Amendoa doce em miolo . . .	»	4$500	4$800
Banha de porco	»		6$000
Batatas	»		300
Cera branca em grume	®	400	440
Dita dita em velas	»	400	440
Cebolas	M	100	120
Centeio	A	410	420
Cevada	A	300	310
Carne de vacca	6 @		12$000
» de porco »	»		24$000
Figos	»	900	1$000
Farinha de trigo	B	8$000	9$000
Manteiga de porco	@		5$800
Milho	A	420	430
Paios	duz.		1$100
Presuntos	@		5$800
Sal triguciro grosso	moio		2$300
Trigo rijo do reino	A	540	610
Dito molle	»	580	680
Toucinho	@		4$300
Vinho de Lisboa tinto	P	140$000	144$000
Dito dito branco	»	140$000	144$000
Vinagre de Lisboa tinto . . .	»	56$000	60$000
Dito branco dito	»	56$000	60$000

Cambios.

Londres	30 d/v. . .	
»	60 d/v. . .	54 1/4 a 3/8
»	90 d/d. . .	54 1/2 a 5/8
Paris.	100 d/d. .	520
Genova	3 m/d. .	516
Amsterdam	3 m/d. .	43 1/2 nom.
Hamburgo	3 m/d. .	48 1/4 »
Madrid	8 d/v. .	930

Fundos.

Inscripções de 3 por cento .	43 a 44 1/2
Coupons	42 a 43 1/2
Divida defferida	28 1/4 a 29
Caminho de ferro de leste .	82$000 a 84$
Banco de Portugal . . .	556$ a 558$.
Dito do Porto	240$ a 243$

Metaes.

Peças de 8$000	8$020	8$040
Onças hespanholas	15$150	15$300
Ditas mexicanas	14$200	14$300
Aguias de ouro dos Estados Unidos	18$500	18$600
Patacas hespanholas	960	970
Ditas brasileiras	960	970
Ditas mexicanas	955	965
Vinte francos	3$540	3$570
Cinco francos	885	895

HAMBURGO 5 DE NOVEMBRO DE 1857.

Cacáo do Maranhão e Pará' . . .	8 a 8 1/2 ß
Café do Rio de Janeiro ordinario .	4 a 4 1/4 »
Dito melhor	4 3/8 a 4 1/2 ß
Dito dito	4 5/8 a 4 7/8 »
Dito superior	5 a 5 1/2 ß
Algodão do Brasil longo fio . .	8 a 9 1/4 »
Dito do Mar. e Para' mais ordin.	7 1/2 a 8 1/2 ß
Couros do Rio Grande	14 a 16 ß
Dito da Bahia	12 1/2 a 13 ß
Dito de outros portos	11 1/2 a 13 »
Assucar branco da Bahia . . .	22 a 25
Dito Mascavado idem	18 a 20
Dito branco de Pernambuco . .	Não ha.
Dito mascavado idem	18 1/2 a 20
Descontos	9 por cento.

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 4.

Assú—12 dias, hiate nacional «Novo Olinda», de 35 toneladas, mestre Custodio José Vianna, equipagem 3, carga sal; a Tasso Irmãos. Pertence a Pernambuco.

Assú—13 dias, escuna nacional «Lindas», de 150 toneladas, equipagem 11, carga sal; a Baltar Oliveira.

Rio de Janeiro — 16 dias, barca ingleza «Floating Cloud», de 240 toneladas, capitão T. W. H. Taw, equipagem 12, em lastro; a Johnston Pater & C. Pertence a Liverpool.

New Port —43 dias, brigue inglez «Arry Haines», de 229 toneladas, capitão Thomaz Bunt, equipagem 10, carga carvão e tubos para a companhia de gaz; a Rostron Rooker & C. Pertence a Falmouth.

Rio de Janeiro — 7 dias, vapor nacional «Tocantins», commandante o primeiro tenente Pedro Hippolyto Duarte.

Southampton e portos intermedios — 25 dias, vapor inglez «Medway», commandante I. I. Harumaks.

Navio sahido no mesmo dia.

Canal pelo Ceará' — Barca ingleza «Mathilde», capitão Donalel M. Phun, em lastro de areia.

Editaes.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 16 do corrente, manda fazer publico, que no dia 3 de dezembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer, a obra do açude do Bom Jardim, avaliada em 1:155$000 reis.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta, no dia acima declarado pelo meio dia, competentemente habilitadas

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 17 de novembro de 1857. — O secretario,

A. F. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.a As obras do açude do Bom Jardim serão feitas de conformidade com a planta e orçamento, approvados pela directoria em conselho, e apresentado a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia, na importancia de 1:155$ rs.

2.a Estas obras deverão principiar no prazo de um mez, e serão concluidas no de cinco mezes, a contar da data da arrematação.

3.a A importancia da arrematação será paga em tres prestações, pela maneira seguinte: a primeira de dous quintos do valor total, quando estiver executada metade da obra; a segunda, igual a primeira, depois de lavrado o termo de recebimento provisorio; a terceira finalmente, de um quinto depois do recebimento definitivo.

4.a O arrematante na execução dos trabalhos observará as prescripções do engenheiro.

6.a Para tudo o mais que n ão estiver prescripto nas presentes clausulas, observará o que dispõe a lei provincial n. 286 de 18 de maio de 1854.—Conforme. O secretario,

A. F. da Annunciação.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 10 de dezembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar, a quem mais der, a taxa das barreiras da ponte do Manguinho e da estrada da Capunga, avaliadas annualmente ambas em 5:475$000 rs.

As arrematações serão feitas por tempo de 30 mezes, a contar do 1.º de janeiro de 1858, a 30 de junho de 1860.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado pelo meio dia competentemente habilitadas, com suas propostas em carta fechada.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 10 de novembro de 1857. — O secretario, A. F. da Annunciação.

Dr. João Diniz Ribeiro da Cunha, juiz municipal supplente da segunda vara e preparador dos processos do jury desta cidade do Recife, etc.

Faço saber que pelo Dr. Silvino Cavalcanti de Albuquerque, juiz de direito interino da primeira vara criminal desta comarca, me foi communicado haver designado o dia 15 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, para abrir a quinta sessão judiciaria do jury, que trabalhará em dias consecutivos, havendo procedido ao sorteio dos 48 jurados que teem de servir na mesma sessão, em conformidade do artigo 326 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, foram sorteados e designados os cidadãos seguintes:

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves.
Antonio Fernandes de Araujo.
Guilherme José Pereira.
José de Aquino Fonseca.
Dr. João Maria Seve.
Joaquim Theodoro das Chagas.
Joaquim Filippo da Costa,
José Luiz de Azevedo Maia.
Dr. Joaquim Francisco de Miranda.
Freguezia de Santo Antonio.
Felesbino de Carvalho Raposo.
Justino Pereira de Farias.
Jacome Geraldo Maria Lumachi de Mello.
Dr. Braz Florentino Henriques de Souza.
Francisco José Martins Penna.
José Marcelino da Rosa.
Luiz José Pereira Simões.
Freguezia de S. José.
José Cunegundes da Silva.
Freguezia da Boa-Vista.
Antonio Muniz Pereira.
Antonio José de Moraes.
Firmino da Silva Amorim.
José Gonçalves Torres.
José Rodrigues do Passo.
Maximiano Francisco Duarte Regueira.
Manoel Joaquim Silveira.
Dr. Rufino Augusto de Almeida.
Luiz José Nunes de Castro.
João José de Farias.
André Alves da Fonseca.
Manoel José da Silva Gillo.
Francisco Antonio Cavalcanti Cousseiro.
João Antonio da Silva Gillo.
Gabriel Affonso Regueira.
Freguezia dos Afogados.
Francisco Rodrigues Cardoso Barros.
Antonio Honorio de Carvalho.
Tenente-coronel Francisco Luiz Maciel Vianna.
Freguezia do Poço.
João Luiz Victor Leuthieu.
Francisco José Vianna.
Freguezia de S. Lourenço da Matta.
José Ferraz Daltro.
Francisco Jacintho Pereira.
Freguezia de Santo Amaro de Jaboatão.
Antonio de Carvalho Soares Brandão.
Pedro Soares de Carvalho Brandão.
Antonio Joaquim Antunes.
João Luiz Ribeiro de Farias.
João Ferreira Cavalcanti.
José Ignacio Rodrigues.
Manoel de Souza Leão.
Antonio dos Santos de Souza Leão.
José Joaquim das Chagas.
Muribeca.
Manoel dos Santos de Oliveira Gonçalves.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral se convida para comparecerem na casa em que foi cadeia, em a sala das sessões do jury, tanto no referido dia e hora, como nos mais dias seguintes em quanto durar a sessão, sob as penas da lei se faltarem

E para que chegue a noticia de todos, mandei passar o presente edital, que será lido e affixado nos lugares mais publicos e publicado pela imprensa, como remetter iguaes aos subdelegados do termo, para publica-los e mandarem fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e as testemunhas que se acharem nos seus districtos.

Cidade do Recife 3 de dezembro de 1857.— Eu Manoel Correia Gomes de Almeida, escrivão interino do jury o escrevi.

João Diniz Ribeiro da Cunha.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 17 de dezembro proximo vindouro, vai novamente a praça para ser arrematado a quem por menos fizer a obra dos reparos do quartel da villa do Cabo, avaliada em 1.210$000.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 26 de novembro de 1857.—O secretario.

Antonio Ferreira da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 17 de dezembro proximo vindouro, vai novamente a praça para se arrematar a quem por menos fizer a conservação permanente da estrada da villa do Pão d'Alho, avaliada em 6:900$ rs., por tempo de 10 mezes.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 26 de novembro de 1857.—O secretario,

A. F. da Annunciação.

Declarações.

Correio geral.

Relação das cartas seguras vindas do sul, pelo vapor Tocantins, para os senhores abaixo declarados:
Carvalho & Irmão.
Francisco de Paula Lima.
Francisco Vaz Sodré de Carvalho.
Galdino da Silva Martins.
Izidora Senhorinha Lopes.
Joanna Princeza de Oliveira.
João Bom de Capistrano.
Manoel Eufrazino Correia.
Manoel Ferreira da Fonseca Lyra.

--- O vapor inglez Medray recebe as malas para o Rio de Janeiro e Bahia hoje (5) as 11 horas do dia.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

Por esta secretaria se faz publico, que nesta data foi inscripto no livro da matricula dos commerciantes o Sr. Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, cidadão Portuguez, de 31 annos de idade, estabelecido nesta cidade com negocio de mercadorias nacionaes e estrangeiras, em grosso. Secretaria do tribunal do commercio da provincia de Pernambuco 4 de dezembro de 1857. -- Dr. Aprigio Guimarães, official maior.

O Arsenal de Marinha compra para supprimento do Almoxarifado os seguintes objectos: agulhas de palomba, arcos de ferro surtidos, brim da Russia, brochas surtidas, breu, bandeiras Imperiaes, ditas de gurupes, estanho, folhas de flandres, linha de cozer, lapis, papel almaço de linho bom, dito de peso, dito cartuchinho, dito mata borrão, dito de lixa, pennas d'aço, ditas d'ave, piassaba, pregos de ferro de 4, 6 e 7 pollegadas, sola boa, dita inferior, livros embrauco, redes de pescar, remos de faia, saccos de con lucção, tijolos inglezes, tinta de escrever, e vistas d'osso; os pretendentes a venda dos ditos objectos são convidados pelo illustrissimo Sr. inspector a apresentarem as suas propostas em cartas fechadas com as competentes amostras nesta secretaria no dia 5 do corrente mez pelas 11 horas da manhã em que a compra será effectuada.

Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco em 1. de dezembro de 1857. —O secretario, Alexandre Rodrigues dos Anjos.

--- Perante o Illm. Sr. Dr. juiz municipal do termo de Olinda, se ha de arrematar por venda, depois de finda a audiencia do dia 7 do proximo futuro mez de dezembro, as 10 horas da manhãa, por ser a ultima praça, uma casa terrea de pedra e cal, com quintal, na rua do largo do Amparo n. 9, avaliada por 200$ rs., a qual foi penhorada pela fazenda nacional, por decima de mão morta, do anno de 1854 a 55 ao vigario prior do convento de Nossa Senhora do Carmo da mesma cidade. Collectoria de Olinda 28 de novembro de 1857.— O collector. Francisco das Chagas Salgueiro.—O escrivão, João Gonçalves Rodrigues França.

--- Pela recebedoria de rendas geraes se faz publico, que he neste corrente mez de dezembro que os devedores dos seguintes impostos, renda dos proprios nacionaes, fóros de terrenos e de marinha, decima addicional de mão morta, imposto sobre lojas, casas de desconto, escriptorio, etc., idem sobre casas de moveis, roupa, calçado estrangeiro, etc, idem sobre barcos do interior e taxa de escravos, teem de pagar o que se acham a dever, tanto do anno de 1856 e 1857, como do 1. semestre do de 1857 e 1858, e que findo o referido mez, terá lugar a cobrança executiva contra os devedores daquelle anno, e os deste pagarão a multa de 3 0/0. Recebedoria de Pernambuco 1. de dezembro de 1857. -- O administrador, Manoel Carneiro de Souza Lacerda

--- Pela mesa do consulado provincial se faz publico, que os 30 dias uteis para o pagamento, a bocca do cofre, da decima dos predios urbanos das freguezias desta cidade e da dos Afogados principiam a contar-se do dia 1. de dezembro proximo futuro, findo os quaes incorrem na multa de 3 0/0 todos aquelles que deixarem de pagar seus debitos, pertencentes ao primeiro semestre de 1857 a 1858. Mesa do consulado provincial 26 de novembro de 1857. -- Pelo administrador, Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo tem de comprar o seguinte:

Sola, meios 200; bomba de ferro para poço 1; sinete para a repartição do assistente do ajudante general do exercito na provincia das Alagoas, com as armas imperiaes, e seu competente distico 1; bonetes para o meio batalhão de caçadores do Ceará 94.

Quem quizer vender, apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, as 10 horas do dia 9 de dezembro proximo futuro.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 30 de novembro de 1857. - Bento José Lamenha Lins, coronel presidente — Bernardo Pereira do Carmo, vogal e secretario.

---O Illm. Sr. regedor do Gymnasio manda declarar, que no dia 5 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, proceder-se-ha neste estabelecimento a distribuição dos premios, designados no tit. 3.º capitulo 5 do regimento de 25 de julho de 1855. Secretaria do gymnasio provincial de Pernambuco 3 de dezembro de 1857. -- O secretario, Antonio da Assumpção Cabral.

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES.

DO

IMPERIO DO BRASIL.

Estabelecida no Rio de Janeiro.

CAPITAL 16.000.000:000

Agencia rua da Cruz n. 15, escriptorio da viuva Amorim & Filho.

Aos Srs. negociantes, proprietarios de casas etc., etc., se offerece na agencia da dita companhia nesta cidade, a realisação de seguros por premios e condicções muito modicas e razoaveis. Na mesma agencia tambem se effectuam seguros tanto para o norte como para o sul do imperio, nos vapores costeiros e vasos de vela. A companhia garante a prompta indemnisação da importancia de qualquer sinistros.

THEATRO

DE

SANTA ISABEL

3.ª RECITA DA NOVA ASSIGNATURA E 2ª DAS VENDIDAS

DA

EMPREZA—GERMANO.

HOJE

SABBADO, 5 DE DEZEMBRO.

ESPECTACULO VARIADO LYRICO-DRAMATICO.

Reentrada do artista

Silvestre Francisco Meira.

Subira á scena a excellente drama em 2 actos, ornado de musica:

ARTHUR

OU

DEPOIS DE DEZESEIS ANNOS.

No intervallo do primeiro ao segundo acto, o Sr. Henrique Scapts, insigne violista, por obsequiar a empreza, prestar-se-ha a executar em sua rabeca as lindas variações do

YANKEE DOODLE

OU

AS RECORDAÇÕES DA AMERICA.

Em seguida o Sr. Bergamaschi cantara' a excellente aria da opera

ATTILA

No fim do segundo acto do drama, o Sr. Bergamaschi e a Sra. D. Carmella cantarão o dueto da opera

O BARBEIRO DE SEVILHA.

Terminará o espectaculo com a linda comedia em 1 acto:

MARICOTA

OU

OS EFFEITOS DA EDUCAÇÃO.

A Sra. D. Manoella fara' a parte de Maricota.

Principiara as 8 horas.

SALÃO DO THEATRO

DE

Santa Isabel

TERÇA-FEIRA, 8 DE DEZEMBRO DE 1857.

Grande concerto

VOCAL E INSTRUMENTAL

Dado por

Henrique Scapts, violinista e João Bergamaschi, barytono.

PRIMEIRA PARTE.

1. Ouvertura pela orchesta.
2. Aria da opera Attila, do maestro Verdi, pelo Sr. Bergamaschi.
3. Grande phantasia, executada no piano, pelo Sr. F. Lembke.
4. Aria da opera Attila, cantada pela Sra. Carmella L. Colás.
5. Dueto executado no piano e violino pelos Srs. Lembke e Scapts.
6. Dueto da opera Barbeiro de Sevilha, cantado pela Sra. Carmella L. Colás e o Sr. Bergamaschi.
8. Yankee Doodle, executado pelo Sr. Scapts.

SEGUNDA PARTE.

8. Ouvertura pela orchestra.
9. Dueto da opera Lucia de Lamermoor, cantado pela Sra. Carmella e o Sr. Bergamaschi.
10. Grande phantasia no piano forte pelo Sr. F. Lembke.
11. Aria na opera Lombardi, pelo Sr. Bergamaschi.
12. Variações do Carnaval de Veneza, de Pagani, pelo Sr. Scapts.

Certos na protecção do respeitavel publico desta heroica e bella provincia, os annunciantes contam com a sua protecção, que os fara' eternamente grato.

O concerto principiara' as 8 horas e meia.

Entrada 5$ rs.

Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro.

Baile popular

DE

Mascaras e phantasia.

NO

PALACETE DA RUA DA PRAIA.

Segunda-feira 7 de dezembro.

A pedido de varios amadores, haverá baile neste dia o qual será o ultimo este anno por ter de se pintar o salão; os cartões de ingresso estarão a venda no lugar do costume no dia do divertimento, que deve terminar as 2 horas.

Gabinete Optico

ATERRO DA BOA-VISTA N. 4.

O director deste salão participa a seus illustres protectores, que tendo-se de retirar desta cidade, lhes offerece esta semana por ser a ultima uma agradavel e muito bonita exposição de vistas escolhidas.

Guerra do Oriente.

1.ª As esquadras Alliadas alvorando o signal de guerra a Russia.
2.ª O grande bombardeamento infernal de Siaborg.
3.ª O grande bombardeamento de Odessa, os Inglezes botando foguetes a Congreve.
4.ª O grande desastre de Sinope pelos Russos.
5.ª O sultão Adulmedgi rodeado de lords, principe Napoleão, duque de Cambridg, e me Opacha etc. erc.
6.ª Tomada de Bommarsund, pelos Francezes.
7.ª A sanguinolenta batalha do Alma.
8.ª Assalto da torre de Malacoff.
9.ª Assalto geral de Sebastopol.
10.ª Retirada dos Russos para o norte, e incendio da esquadra russa.
11.ª Vista geral de Paris.
12.ª Vista do Rio de Janeiro, tomada da ilha das Cobras.
13.ª Vista de Lisboa.
14.ª Vista de Madrid, capital de Hespanha.
15.ª Vista de Londres, capital de Inglaterra.
16.ª Vista do Porto, segunda de Potugal.
17.ª Interior do palacio de Luiz Filippe em Paris.
18.ª Napoleão I, botando oculo em frente da Cathedral de Milão em Italia.

O salão estará aberto das 7 até as 10 da noite. Entrada 500 reis.

Avisos maritimos.

Ceará.

Vai seguir nestes dias o patacho Santa Cruz, capitão José Victorino das Neves; para o resto da carga e passageiros, trata-se com Caetano Cyriaco da C. M., na rua da Cadeia do Recife n. 2.

Aracaty.

O hiate Exhalação sahe com brevidade, recebe carga e passageiros; a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., na rua da Cadeia do Recife n. 2.

Ceará e Acaracu.

Até o dia 10 de dezembro vindouro segue o patacho Emulação: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao escriptorio de Manoel Gonçalves da Silva, ou com o capitão a bordo.

Para o Porto.

Seguirá até o dia 12 do corrente o brigue Esperança, para carga e passageiros, tratase com Barroca & Castro, na rua da Cadeia do Recife n. 4, ou com o capitão na praça.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir no dia 6 do corrente o brigue nacional Firma, e para o resto da carga trata-se com Novaes & C., na rua do Trapiche n. 34.

— Para o Rio de Janeiro sahe até o dia 5 de dezembro a muito veleira e nova barca Recife, a qual ainda recebe alguma carga a frete e passageiros, para os quaes tem aceiados commodos: para tratar, com Manoel Francisco da Silva Carriço, na rua do Vigario n. 17, primeiro andar, ou com o capitão Manoel José Ribeiro, a bordo.

Para Lisboa.

Pretende carregar, e sahir com brevidade a barca brasileira Amelia, da qual he capitão Jeronymo José Martins, por ter parte do seu carregamento engajado: quem na mesma quizer carregar, pode convencionar com Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

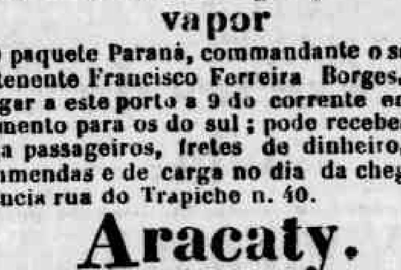
--- Para o Rio Grande do Norte ou Parahiba pretende seguir a lancha nacional Flor do Rio Grande: quem a quizer carregar ou fretar, dirija-se a rua da Cadeia, loja de João da Cunha Magalhães.

Companhia

Pernambucana.

O vapor nacional Persinunga, commandante segundo tenente Joaquim Alves Moreira, sahira para os portos de sua escala no dia 7 do corrente as 6 horas da tarde, e só recebe carga hoje por todo dia, a qual será depositada no armazem da companhia acompanhado dos despachos e conhecimentos, que serão entregues no dia da sahida depois do meio dia.

--- Deve sahir para o Porto até 15 de dezembro, ou antes, se for possivel, o patacho portuguez Maria, o que se avisa a quem quem quizer carregar, ou ir de passagem; trata-se com os seus consignatarios Francisco Severiano Rabello & Filho, no Forte do Mattos n. 6, largo da assembléa provincial, ou com o capitão na praça do commercio ou a bordo.



COMPANHIA

Brasileira de paquetes a vapor

O paquete Paraná, commandante o segundo tenente Francisco Ferreira Borges, deve chegar a este porto a 9 do corrente em seguimento para os do sul; pode receber desde ja passageiros, fretes de dinheiro, encommendas e de carga no dia da chegada. agencia rua do Trapiche n. 40.

Aracaty.

Para o Aracaty sahe no dia 7 do corrente o hiate Invencivel por ter a maior parte da carga prompta, para o resto e passageiros trata-se com Martins & Irmãos, na rua da Madre de Deos n. 2.

Leilões.

— O agente Borja de ordem do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, transferio para o dia sabbado 5 do corrente as 11 horas da manhãa, o leilão da loja de chapéos da praça da Independencia n. 34, que foi do fallecido José de Freitas Ribeiro, o qual não poude ter lugar no dia 1º do mesmo mez.

Avisos Diversos.

Associação Typographica Pernambucana.

Domingo, 6 do corrente, haverá sessão ordinaria do conselho, e extraordinaria da assembléa geral, devendo a primeira começar as 9 horas em ponto.—O 1. secretario,

A. A. Ferreira Lima.

--- Precisa-se alugar um pequeno sitio que fique pelas immediações desta cidade, isto he, estrada de João de Barros, Soledade, Estancia, etc., etc., cuja renda annual seja menor de 200$: quem tiver, dirija-se a rua Nova n. 11, loja.

--- No hotel da rua da Penha n. 2 A, continua haver caldo de vacca aos domingos e dias santos, assim como fornece-se qualquer comida a vontade dos freguezes, para fóra ou no mesmo, com aceio e presteza, e preço commodo: a tratar com o novo dono no mesmo a qualquer hora.

--- No aterro da Boa-Vista n. 26, primeiro andar, precisa-se de um criado activo e intelligente: quem se achar em taes condições, apresente-se á mesma casa para entrar em ajuste.

--- Precisa-se de um cozinheiro: na rua do Hospicio n. 9.

--- Aluga-se uma casa terra para passar a festa, na estrada do Caldeireiro, junto ao Rvm. Sr. padre Ignacio, com 5 quartos, 2 salas e cozinha fóra; quem a pretender, dirija-se á mesma, que achará com quem tratar.

Loteria

DO

Hospital Pedro segundo.

O abaixo assignado tem um resto de seus muito felizes bilhetes e meios da presente loteria, na rua da Cadeia do Recife n. 45, e na praça da Independencia ns. 4 e 37 a 39.

Por Salustiano de Aquino Ferreira,
José Fortunato dos Santos Porto.

--- Paga-se bem a uma criada forra ou captiva, que queira encarregar-se do serviço interno e externo de uma casa de pequena familia; a tratar na rua Augusta, taberna n. 1.

--- Vende-se uma mulatinha de 13 annos, com habilidades; na rua Nova n. 34.

--- Fugio no dia 3 o escravo cabra, de nome Gaspar, de idade 15 annos, cara larga, olhos grandes, cabellos de mulato, mal encarado, a orelha esquerda foi furada em pequeno, corpo reforçado, levou jaqueta de riscado azul, calça de brim côr de carne com listras dos lados, chapeo de feltro côr de cinza: roga-se as autoridades policiaes se dignem captura-lo e conduzi-lo á casa de seu senhor Jose Leopoldo da Silva, na rua de Aguas-verdes por cima do latoeiro, no primeiro andar.

--- Na fundição do Brum ns. 6 e 8, achase uma trave que ia pelo rio abaixo; quem for seu dono, dirija-se a mesma, que dando os signaes a receberá.

Attenção

O actor Antonio José Duarte Coimbra, não podendo despedir-se pessoalmente dos seus amigos, o faz por este jornal, offerecendo ao mesmo tempo seu diminuto prestimo na cidade de Nazareth, onde tenciona demorar-se alguns dias.

— Ainda se precisa de um homem perito padeiro para uma padaria na cidade da Parahiba, dando fiador a sua conducta, paga-se bem: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 7, loja de Antonio Lopes Pereira de Mello & C.

— Antonio Lopes Pereira de Mello, faz sciente a seus devedores da loja de calçado da rua da Cadeia do Recife n. 9, que visto terem abusado de sua bondade no cumprimento de seus deveres, que ainda esta' resolvido a esperar até o fim do corrente mez, findo este, decididamente entregara' a seu procurador para chamar a juizo um por um, não tendo mais contemplação com ninguem, por isso que faz o presente annuncio em tempo, alim de que depois não haja queixas; e ao mesmo tempo faz sciente, de que tem alguns de que ignora suas moradas, e então estes tem de os chamar por este «Diario», declarando as quantias, visto não se accusarem do que devem.

— O escrivão da irmandade de Nossa Senhora da Conceição da Congregação, de ordem da actual mesa regedora, convida a todos os Srs. irmãos da referida irmandade, a comparecerem na igreja da mesma Senhora, pelas 9 horas do dia 6 do corrente, afim de que reunidos em mesa geral, elejam novos funccionarios que tem de servirem no futuro anno de 1858.—José Azevedo de Andrade.

--- Vende-se meia arroba de uvas muscateis, brancas; na ultima casa, na estrada de João Fernandes Vieira, encostado ao alagado do Manguinho

--- Vende-se a taberna sita na rua Direita n. 27, e o motivo de se vender he o dono da mesma querer tratar de outro negocio: quem a pretender, dirija-se a mesma, que achará com quem tratar.

— Vende-se uma escrava peça, com idade de 18 annos, e com as habilidades seguintes: cose chão, faz renda, labyrintho, lava de sabão, engomma e cozinha o diario de uma casa; está propria para uma casa de familia: quem a pretender, dirija-se a rua da Alegria n. 40.

--- Vende-se um perito moleque de 17 annos de idade, de linda figura, duas lindas mulatinhas com habilidades, de idade de 16 annos, e duas molecas de 10 annos: na rua do Livramento n. 4.

Livros em branco de Hamburgo.

Um sortimento em casa de Timm Momsen & Vinassa, na praça do Corpo Santo n. 13.

--- Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar e engommar, para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua Nova n. 65, segundo andar.

--- Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos de idade, e que dê fiador a sua conducta; no deposito de massas finas, no pateo de S. Pedro

--- O Sr. Dr. Miguel de Cerqueira Lima, antes de partir para a Bahia, queira ter a bondade de se dirigir a rua da Praia, armazem n. 10, que a seu interesse se lhe deseja fallar, ou annuncie sua residencia.

Preto fugido.

No dia 2 do corrente ausentou-se da casa de seu senhor, o escravo Severino, crioulo, de 28 annos de idade, estatura regular, e reforçado do corpo, troca a vista de um olho, e he um excellente padeiro; levou um chapeo de couro: roga-se portanto as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do mesmo, e leva-lo ao armazem de farinha do reino, de José Duarte das Neves, que está autorisado a gratificar com generosidade.

--- Precisa-se de um Rvm. sacerdote para ir celebrar as missas da festa no engenho Juudia, sito na freguezia da Escada: a tratar na travessa do Queimado n. 1, primeiro andar.

--- O edital publicado no Diario n. 278 do corrente mez, para arrematação de 3 vaccas, 3 novilhas, e 1 quartão, por execução do coronel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, contra a viuva e herdeiros de Manoel Joaquim de Vasconcellos fica transferida a mesma arrematação para o dia 17 do corrente, e não no dia 13 como foi annunciado por engano; depois da audiencia do Exm. Sr. Dr. juiz do direito especial do commercio.

--- Compra-se um ou dous predios de sobrado, sendo situados em boa rua, e estando em bom estado: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 33, loja

--- Precisa-se de um sacerdote para dizer a missa de natal, em um engenho na freguezia de Serinhaem: a tratar na Camboa do Carmo n. 16, com Silverio Joaquim Muniz e Silva.

--- Aluga-se um primeiro andar de um sobrado na rua do Rosario da Boa-Vista, e uma pequena casa terrea na rua Imperial, freguezia de S. José: quem pretender, falle na rua das Cruzes, ultimo sobrado de dous andares n. 9, quem vai da rua do Queimado para S. Francisco.

--- No dia 3 do corrente, furtaram na loja da rua do Queimado n. 8, uma caixa de tartaruga, tendo no centro da tampa uma chapa de ouro, com as iniciaes M J S P.: roga-se a quem for offerecido o obsequio de a apprehender, e levar a mesma loja, que alem da recompensa, ficar-se-ha agradecido.

--- Vende-se uma preta crioula, com idade de 28 annos, pouco mais ou menos, e leva uma cria de 9 mezes, a qual tem muito bom leite: na rua da Madre de Deos n. 5.

--- Offerece-se uma senhora viuva para coser em casa estrangeira: a tratar na Soledade, passando a igreja n. 50.

— Na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, precisa-se fallar ao Sr. Joaquim Antonio de Moraes.

— Desappareceu em dias desta semana de uma casa na rua da Santa Cruz, um trancelim de ouro de lei, com um passador e com o aro que prende o relogio ja um pouco gasto: quem o achar dirija-se a rua do mesmo nome, sobrado de um andar, que sera' generosamente indemnisado do seu trabalho.

Loteria

DO

Hospital Pedro Segundo.

Corre hoje as 9 horas, os premios grandes são pagos apenas finalisar a extracção no escriptorio do abaixo assignado.

P. J. Layne.

— Na officina de calçado da rua larga do Rosario n. 24, precisa-se de um caixeiro.

--- José Elias Machado Freire, constructor particular, julgando-se versado em construcção theorica e pratica, offerece o seu trabalho a qualquer pessoa que quizer construir embarcações para longo curso, não só para panno, como para lhe assentar engenho para vapor, sendo os seus planos examinados, por qualquer repartição, o mesmo tira modelos de 50 a 60 pollegadas de comprimento com toda semelhança, prompto a navegar para o mercantil que quizer, e ensina pilotagem theorica, construcção, arithmetica, algebra em segundo grão, geometria, trignometria plana e espherica: a tratar na casa de sua residencia, rua do Nogueira n. 7.

--- O Sr. Joaquim Moreira Castro, queira dirigir-se pessoalmente a agencia dos paquetes brasileiros, na rua do Trapiche n. 40, para receber dinheiro.

--- Precisa-se de um caixeiro, que entenda de taberna; em Fora de Portas n. 147.

--- Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, para casa de pouca familia: na rua Bella n. 20.

--- Precisa-se de um forneiro desembarado: na padaria da rua da Senzala n. 96; paga-se bem.

--- Precisa-se de dous ou tres passantes de festa na Varzea que queira se engajar em um carro: quem quizer annuncie para ser procurado.

-- Aluga-se para passar a festa e por preço muito commodo, o sitio do Sr. tenente-coronel Sebastião Lopes Guimarães, em Apipucos que fica no alto ao pé de uma mangueira e donde se descortina um dos mais bellos panoramas: a tratar na praça do Corpo Santo n. 6, escriptorio.

Loteria

DA

provincia.

O abaixo assignado avisa ao publico que de hoje em vante se obriga a pagar a sorte grande e a immediata no dia da extracção (apenas esta finalisar) em seu escriptorio da rua do Collegio n. 21, primeiro andar.

P. J. Layme.

--- Precisa-se de um feitor e um caixeiro ambos Portuguezes. no largo da Assembléa n. 6.

--- Precisa-se de uma criada forra ou escrava, para todo serviço de uma casa; no pateo da Penha, sobrado n. 4.

--- O bacharel Deolindo Mendes da Silva Moura roga a seus amigos residentes nesta cidade, que o desculpem de não fazer-lhes pessoalmente sua visita de despedida em razão da brevidade de sua partida, e offerecelhes seu diminuto prestimo na cidade de Theresina, onde pretende demorar-se até março do anno proximo futuro.

--- Perdeu-se no dia 2 do corrente, desde o meio da ponte nova do Recife em seguida ao caes de Apollo, e deste a rua que segue em frente da torre de Malacoff a entrar na rua de Apollo, um livrinho 17.º tomo dos Mysterios de Paris, um par de botões de ouro para punhos de camisas de homem e uma fivela de ouro lisa, cosida em um cinturão de couro de lustre para menino: quem tiver achado e quizer restituir, dirija-se a rua do Queimado n. 8, segundo andar, que sera gratificado com o valor do que podér taes objectos.

--- Precisa-se de tripolação nacional para o bergantin nacional Duque da Terceira: quem se julgar habilitado, dirija-se a bordo do mesmo.

--- Aluga-se uma casa em Santo Amaro de Jaboatão, na rua do Bom Gosto, para se passar a festa, com commodos, muito fresca e junto do banho: quem pretender, dirija-se ao mesmo lugar, a João Luiz da Paz, ou nesta praça, na rua Direita, taberna n. 8.

--- A Santa Casa de Misericordia de Olinda da a premio a quantia de 1:350$ rs., com hypotheca em propriedades naquella, ou nesta cidade.

--- Precisa-se de um menino de 12 a 15 annos, dos chegados ha pouco de Portugal, para caixeiro de uma officina; quem quizer annuncie.

--- Aluga-se o 4.º andar da casa da rua da Cadeia n. 4: a tratar na mesma casa primeiro andar.

Aceitam-se

aprendizes livres e escravos para aprender officio de tamanqueiro, na grande fabrica de tamancos da rua Direita, esquina que vira para S. Pedro n. 16, garantindo-se, que por espaço de 3 a 4 mezes, podem tirar o lucro de 2 a 2/500 reis diarios, e torna-se importante pela limpeza do serviço. Na mesma casa precisa-se de officiaes para pregar tamancos.

--- Lava-se e engomma-se com perfeição: no becco do Marisco n. 14.

--- Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa de familia, paga-se 12$ mensaes, se agradar pagar-se-ha mais; trata-se na rua do Cotovello n. 61.

--- Precisa-se de uma ama para o serviço diario de uma casa de pouca familia, que saiba tambem engommar: a tratar na rua do Collegio n. 13, loja.

--- Precisa-se de um homem (prefere-se estrangeiro) para feitor de poucos escravos, no engenho Mussaiba, distante da capital 4 leguas: paga-se bem: a tratar com o seu proprietario na rua Nova n. 14, segundo andar, das 5 horas da tarde em diante.

--- Acha-se justo e contratada para ser vendida a taberna sita na rua de Hortas n. 31, pertencente a Elias Marinho Falcão de Albuquerque Maranhão, e dar-se-ha balanço no dia 5 do corrente: quem se julgar com direito a ella, appareça no dia indicado na mesma taberna.

--- O abaixo assignado tem contratado a vender sua taberna sita na rua de Hortas n. 31, e no dia 5 do corrente estará balanciando; toda e qualquer pessoa que se julgar credor da mesma, pode nesse dia apparecer para receber o que se lhe dever.— Elias Marinho Falcão de Albuquerque Maranhão.

--- Quem tiver um sobrado para alugar, bastante grande, no bairro de S. Antonio, dirija-se a rua das Cruzes n. 34, primeiro andar.

--- Aluga-se um mulatinho de 16 annos de idade, optimo para criado; quem pretender, dirija a rua do Padre Floriano n. 34.

— Precisa-se de um official tachador de tamancos: na rua larga do Rosario n. 24.

Agua dos amantes.

Liquido são e especifico para tirar todos os pannos, as sardas e as espinhas, refresca a cutis e faz desapparecer a côr trigueira em cinco dias, de um modo particular, augmenta o lustro e tira as rugas das pessoas que tem feito uso do solimão, cura a borbotoeja com muita faculdade por ser muito fresca e sem prejudicar a saudade. Este liquido já he bastante conhecido nesta provincia e tem feito grandes curas, tanto que tem sido receitado pelo insigne medico Joaquim de Aquino Fonseca: vende-se sómente no deposito n. 6 da rua de S. Francisco pelo preço de 2$000 a garrafa.

MUTILADO

ILEGÍVEL

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

RUA DA CADEIA, DEFRONTE DA ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos

PREÇOS FIXOS

Botica de tubos grandes.	10$000
Dita de 24 » »	15$000
Dita de 36 » »	20$000
Dita de 48 » »	25$000
Dita de 60 » »	30$000
Tubos avulsos a	1$000
Frascos de tinturra de meia onça	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr Jahr com o diccionario dos termos de medicina	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry	10$000
Tratamento do cholera morbus	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, bolões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

MOREIRA & DUARTE.
LOJA DE OURIVES
Rua do Cabuga' n. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancellins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Apparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e muitos outros objectos de prata.

—Na fundição da Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

DENTISTA FRANCEZ.
Paulo Gaignoux dentista, rua Nova n. 41: na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

SEGURO CONTRA FOGO.
Companhia Alliance.
Estabelecida em Londres, em março de 1824.
Capital cinco milhões de libras esterlinas.

Saunders Brothers & C., tem a honra de informar aos Srs. negociantes, proprietarios de casas e a quem mais convier que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de télha e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

Casa de saude.
O Dr. Ignacio Firmo Xavier estabeleceu em seu sitio da Passagem da Magdalena, que fica ao norte da estrada entre a ponte grande e a pequena do Chora-Menino, excellentes accommodações para receber todas as pessoas enfermas que se quizerem utilisar de seus serviços medicos, os quaes serão prestados com o maior esmero.

O mesmo Dr., para o fim supraindicado e para exercer qualquer outro acto de sua profissão dentro ou fóra desta cidade podera' ser procurado a qualquer hora do dia e da noite, no referido sitio, a excepção dos dias uteis, das 9 horas da manhãa a's 4 da tarde, que sera' encontrado no primeiro andar do sobrado n. 9, do pateo do Carmo.

Defronte da ordem terceira de S. Francisco
CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO
Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, dá consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, ás pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vencido difficuldades, que pareciam insuperaveis.

O Dr. Dias Fernandes, medico fixou sua residencia no segundo andar da casa da rua estreita do Rosario n. 30, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão.

--- Rodolpho Lourenço participa ao respeitavel publico, que acaba de chegar para sua officina de pintura dous peritos officiaes de Hamburgo, e por conseguinte se encarrega de qualquer pintura de casas, lojas, carros, taboletas e outras quaesquer que se offerecer, sendo os seus serviços por preços muito commodos, e promette não ter demora: quem se quizer utilisar, dirija-se a sua loja, no aterro da Boa-Vista n. 38.

Algodão da Bahia, potassa da Russia e do Rio de Janeiro, e cal virgem de Lisboa: na rua do Trapiche, armazens ns. 9 e 11.

Aviso aos apreciadores da boa pitada.

He chegado a este mercado o excellente rapé princeza de Morilande, fabricado na capital do Ceará, cujo deposito se acha na rua da Cadeia do Recife loja de miudezas n. 7, ao preço de 1$400 cada libra.

LEITE, ARTHUR & C.
RUA DO QUEIMADO N. 10.
Loja de 4 portas.
Recebeu um completo sortimento de roupa feita do mais moderno gosto de Paris.
Sobrecasacos de panno.
Palitós de dito.
Fraques de alpaca.
Palitós de dito.
Palitós de bramante branco.
Palitós saccos de diversas fazendas tudo por preços modicos.

Loteria DA provincia.
O abaixo assignado tem exposto a venda os seus felizes bilhetes garantidos dos 8 por cento do imposto geral:
Bilhetes 5$000 paga 4:000$
Meios 2$500 » 2:000$
vende em seu escriptorio na rua do Collegio n. 21, em porção de 100$ para cima pelos seguintes preços:
Bilhetes 4$500 paga 4:000$
Meios 2$250 » 2:000$
Os bilhetes de loteria recolhidos são recebidos em troco de outros.
P. J. Layme.

--- A pessoa que annunciou querer comprar uma escrava, crioula, preta de 16 annos de boa figura e recolhida, dirija-se a rua da Santa Cruz na Boa-Vista n. 74, que achará o que encommenda.

--- He chegado a loja de Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pó imperial de lyrio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primorosa da vida.

Meuron & C.A
Com deposito geral do seu rapé Area Preta, na rua da Cruz n. 26, mudaram-se para a mesma rua n. 25, primeiro andar.

JOHN GATIS,
corretor geral
E AGENTE DE LEILO'ES COMMERCIAES,
n. 20, rua do Torres,
PRIMEIRO ANDAR,
praça do Corpo Santo

Roubo de um cavallo.

Furtaram na noite de 24 do corrente do sitio em Sant'Anna, aonde mora o Sr. Nash, que he junto ao sitio do Sr. Amorim, um cavallo de carro, ruço, com algumas pintas de pedrez, grande, bem feito, gordo e muito manso; clinas brancas e pretas, e a cauda tambem, mas com as pontas brancas, cascos brancos e bastante grandes, e alguma cousa moles: quem achar, e levar este cavallo ao sobredito sitio, ou no Recife na rua do Trapiche Novo n. 10, em casa de Patou Nash & C., será bem re-compensado.

— Na fabrica de caldeiraria sita na rua Imperial n. 118 a 120, precisa-se de officiaes ferreiros, latoeiros, caldeireiros e mesmo tomam-se meninos para aprenderem o officio.

Consultorio
CENTRAL HOMEOPATHICO.
RUA DE SANTO AMARO,
(Mundo Novo n. 6)
O Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho dá consultas todos os dias uteis, desde as 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Os convites para vizitas deverão ser dirigidos por escripto. Os pobres são medicados gratuitamente.

COMPANHIA do BEBERIBE.

A direcção tem autorisado o caixa da companhia (o Sr. commendador Manoel Gonçalves da Silva) para effectuar o pagamento do 19· dividendo, a razão de 2$500 por acção.—Escriptorio da companhia do Beberibe, 13 de novembro de 1857.—Guilherme Sette, secretario.

-- Dá-se continuadamente dinheiro a juros modicos, sob penhores; na rua da Praia n. 43, segundo andar.

LOTERIA DA provincia.
O abaixo assignado avisa ao respeitavel publico, que vende os seus muito felizes bilhetes e meios, pelos preços abaixo mencionados, sendo da quantia de 100$000 para cima, na praça da Independencia ns. 4 e 37 a 39, e na rua da Cadeia do Recife n. 45, esquina da Madre de Deos.
Bilhetes 4$500 recebe 4:000$
Meios 2$250 » 2:000$
Por Salustiano de Aquino Ferreira,
José Fortunato dos Santos Porto.

--- Aluga-se uma bonita casa de novo acabada, com boa sala, 2 quartos, sala para jantar e boa cozinha, no lugar de Apipucos, tendo um extenso sitio para passear, e no mesmo optima agua de beber, melhor que a do encanamento, e bom banho, sendo a referida casa edificada junto delle: a tratar no mesmo sitio, junto ao do Sr. major Cesario, e qualquer informação, na rua do Crespo n. 4.

--- Aluga-se uma casa terrea, nova, com sala e quartos, com 3 portas e 2 janellas de frente, 3 quartos, sala atraz, e cozinha fora, propria para passar a festa, por se achar situada na praia de S. Francisco de Olinda, perto dos banhos do mar: na rua do Varadouro, na primeira casa partindo da ponte para Santa Thereza, achará com quem tratar.

--- A professora particular Candida Balbina da Paixão Rocha, moradora na rua do Rangel, acaba de dar feria a suas alumnas por se achar adoentada, porém voltará no fim de janeiro ao seu magisterio, e continuará a receber pensionistas, meio ditas e externas, a quem ensinará a coser, bordar, ler, escrever, contar, grammatica, etc.

Prevenção.
Domingos Alves Matheus, de novo avisa ao commercio em geral que se não responsabilisa por debito algum que em seu nome seja contrahido, visto que nada mandara' comprar fiado por nenhum de seus famulos.

— Na botica da rua do Rangel n. 64 precisa-se de um praticante de pharmacia.

-- Aluga-se uma boa casa na Capunga: a tratar na rua do Cabugá loja de calçado n. 9.

Rua nova n. 60,

esquina, ao pé da ponte, precisa-se de officiaes e costureiras de toda a obra.

--- He chegado a rua Direira n. 14, esquina que volta para S. Pedro, o melhor milho que ha no mercado, vende-se em porção e a retalho; tambem vende-se uma porção de feijão fradinho muito novo a 400 reis a cuia.

--- Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para o serviço de uma casa de pouca familia; na praça do Corpo Santo n. 17.

Compras.

--- Compra-se um preto ou mulata parida de pouco tempo, que seja moça e sadia; paga-se bem: quem tiver annuncie para ser procurada, ou leve a casa do tenente coronel Vilella, na rua Formosa.

Para uma encommenda.

Compra-se uma escrava que seja de boa figura, de 18 a 20 annos, e que entenda bem de cozinha, engommado e costura: na rua do Apollo n. 1 A, primeiro andar.

— Compra-se effectivamente na rua da Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, e da-se dinheiro a juros em grandes e pequenas quantias sobre penhores

— Compra-se metal sendo cobre, latão e bronze velho, por maior preço do que em outra qualquer parte: na fabrica de Caldeiraria na rua Imperial n. 118 a 120 e na rua n. 33.

--- Compra-se effectivamente calçado da terra de todas as qualidades e tamanhos, pagando-se bem: no aterro da Boa-Vista, loja n. 72 A.

Vendas

Folhinhas
para o anno de 1858.

Acham-se a' venda as bem conhecidas folhinhas impressas nesta typographia, para o anno que vem, das seguintes qualidades:

Folhinha de variedade, contendo, além dos mezes, muitas noticias scientificas, modo de plantar e colher a nova canna de assucar, noticia sobre o milho e algodão, e uma serie de conhecimentos das artes, etc., etc., cada uma. 320

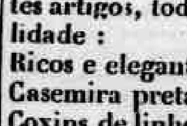
Dita religiosa, a qual, além dos mezes, se reunio a continuação da bibliotheca do christão brasileiro, contendo os seguintes officios: do Menino Jesus, Santissimo Sacramento, Senhor dos Afflitos, Paixão, Nossa Senhora do Carmo, San-José, Santa Anna, Anjo da Guarda, San-Francisco de Assis, Santa Rita, Santa Barbara, Almas, Coração de Jesus; assim como outras orações, etc., etc. 320

Dita ecclesiastica ou de padre, elaborada pelo Rvm. conego penitenciario da Sé de Olinda, segundo a rubrica, a qual foi revista pelo Exm. Sr. bispo, que a julgou certa, como de sua carta existente nesta typographia. . . 400

Dita de porta, na fórma usada até agora. 160

Vendem-se unicamente na livraria ns. 6 e 8 da praca da Independencia.

-- Vende-se uma negrinha de 6 annos muito esperta e bem falladeira propria para se educar: na rua do Cotovello n. 31.



No aterro da Boa-Vista n. 55, em casa de Poirier, vende-se um cabriolet em meio uso com os competentes arreios.

Milho, farinha e feião
Vendem-se saccos com milho, farinha da terra e feijão mulatinho e misturado, por preço commodo: na taberna grande ao lado da igreja da Soledade.

Charutos.

Vende-se na rua do Collegio, loja n. 13, a 7$500 reis, em massos de 50.

— No escriptorio de Domingos Alves Matheus, na rua do Apollo n. 25, tem para vender por modico preço os seguintes artigos, todos de muito superior qualidade:
Ricos e elegantes pianos.
Casemira preta.
Coxins de linho para montaria.
Papel para forro de sala e guarnições.
couro de lustre, marca grande.
Rendas e bicos de linho.
Ditas de dito e algodão.
Cartas francezas para jogo
Cueiros de algodão para criancas.
Toalhas de linho para mão e rosto.
Guardanapos de linho para mão.
Superior fumo em folha.

Cortes de seda.
Vendem-se cortes de vestido de seda de quadro a 20$ cada corte: na loja de Leite, Arthur & C. na rua do Queimado n. 10.

-- Na loja de Leite, Arthur & C., na rua do Queimado n. 10, ha para vender um completo sortimento de enfeites para senhora, consistindo em camisetas, manguitos, gollinhas, tiras bordadas, entremeios, enfeites de cabeça, chapéos com véos e outras muitas fazendas, tudo por preço muito em conta.

Vende-se na rua do Crespo, loja amarella n. 4 de Antonio Francisco Pereira.
Sedas de quadros miudos a 1$200 o covado.
Bareges de lãa e seda, cortes de vinte e tantos covados a 16$ cada corte.
Cortes de cambraia da Escocia, de tres e quatro babados bordado de Italia á 20$.
Ricos cortes de tarlatana bordada a seda e de gaze de seda, todos com babados e berthes a 40$ e 50$; vestidos estes proprios da presente estação para bailes, casamentos etc.
Adornos para cabeça de senhora, os melhores e mais ricos que tem vindo ao mercado de 15$, 20$ e 25$ cada um.
Cortes de lãa de flores miudas a 8$ cada um com 16 covados.
Chales de barege de seda, do melhor gosto a 8$.
Peças de tiras ou babados bordados de cambraia lisa e de cambraieta de todas as larguras a 2$, 3$, 4$ e 6$ peças de 3 1/2 varas.
Entremeios bordados de todas as larguras, peças de 3 1/2 varas a 2$500 e 3$ cada uma.
Finissimos manquitos bordados de novo gosto a 3$, 4$ e 8$ o par.
Casaveques, capinhas com mangas de cambraieta; e cambraia bordada, chegados ultimamente a 10$ e 12$ cada um
Ricos pentes de tartaruga a 16$, 18$ e 20$ cada um.
E outras muitas fazendas de gosto como basquinas de velludo preto, de filó bordado, branco e de cores, guarnecidos de velludo etc.

PALHA DE CARNAUBA.

Vende-se palha de carnauba muito boa, e preço commodo: na rua da Madre de Deos n. 2.

Enchamés de qualidade, e de 30 palmos.

Vende-se no pateo da Santa Cruz, padaria n. 6, uma porção de enchamés de qualidade, e de 30 palmos de comprido.

Na lója das seis portas em frente do Livramento
Manguitos bordados, camisinhas e gollinhas; dá-se amostra com penhor.

Na loja das seis portas
Em frente do Livramento

Palitós de alpaca pretos e de cores a 5$000, ditos a 4$, ditos de brim a 3$, ditos de seda pretos, fazenda fina a 12$000.

— Vende-se uma banca de meio de sala, meia duzia de cadeiras; tudo de jacaranda': uma cama de amarello e um porta-licor: na rua Concordia n. 20.

— Vende-se uma ovelha parida que dá uma garrafa de leite todos os dias, o dono não se lhe dará de afiançar: na rua do Cotovello n. 31.

— Vende-se saccos com feijão rajadinho por preço muito em conta: no armazem do Mello n. 7, no caes da alfandega.

-- Na rua Direita n. 14, vende-se a melhor marmelada em lata de 2 libras por preço muito commodo.

Rua do Collegio loja de fazendas n. 9.

Vendem-se chapeos pretos de baeta, legitimos de Braga, em porção a 1$600 cada um, um completo sortimento de roupa feita, para escravos, calças, jaquetas e camisas a 900 reis cada peça.

Vende-se

papel para forrar salas, de todas as qualidades, por preço muito commodo: na rua do Cabugá, loja de miudezas da aguia de ouro.

Attenção
No caes do Ramos, armazem n. 22, vendem-se os seguintes generos: farinha de mandioca muito boa, saccos com milho e fumo em folha, tudo por preço commodo.

— Vende-se um sobrado destriorado, em Olinda, na rua de S. Bento, confronte ao Mosteiro; na rua estreita do Rosario n. 25, segundo andar.

FABRICA DE CALÇADO TAXIADO, no aterro da Boa Vista n. 46, defronte da padaria do Sr. Costa.

Cheguem á pechincha, borzeguins com borracha a 6$500, de botões a 5 e 5$500, sapatões de bezerro, ditos de couro de lustre a 4 e 4$500, ditos gaspiados com borracha a 5$, sapatos de entrada baixa, sapatos de trança a 2$, ditos de tapete, ditos de marroquim, couro de lustre, couro preto e marroquim, tanto para senhora como para homem, e todas as mais qualidades de calçados, os quaes vendem-se por preços muito commodos, e tem sempre troco miudo, e se vendem por menos dez por cento aos logistas ou pessoas que negociam para o mato.

Rua do queimado n. 1.
Querendo-se finalisar com alguns restos de fazendas, participa-se ao respeitavel publico, que se vende por 440 rs. cada uma vara de cassa franceza, fina, de cores fixas, dita ingleza por 320 rs., mussulina branca, muito fina, com quasi uma vara de largura a 400 rs. o covado, dita de dita com 3 quartas de largura a 300 rs. o covado, seda lavrada de cor, larga de muito boa qualidade a 2$ rs. o covado, chita franceza matisada muito larga a 340 rs. o covado, alpaca de lãa e algodão com quadros a 320 rs. o covado, cortes de cassa de 7 varas a 1$500 reis o corte, lenços de cassa pequenos a 100 reis cada um. Tambem ha para trocar as imagens seguintes: S. Antonio, S. José, S. João, S. Joaquim, S. Luiz, S. Miguel, N. S. da Conceição, da Piedade, Santa Rosa, Sant'Anna e S. Thereza.

--- Vende-se superior farinha em saccos, vinda do Rio de Janeiro; na rua do Cordoniz, armazem n. 16.

--- Vende-se feijão branco em saccos, de muito boa qualidade; no armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega.

--- Vendem-se travejamentos de louro de varios tamanhos; na praia de Santa Rita, restilação

— Vende-se muito em conta um piano em meio uso, do celebre autor Broadwood, he de mogno e quadrado, e custou quando novo mais de 1.600$: na rua do Trapiche Novo n. 10.

Aviso aos logistas.

Acaba de chegar na rua Nova n. 22, um grande sortimento de livros em branco de todas as qualidades, por preço muito em conta.

— Vende-se um mulato optimo official de fogueteiro; a tratar na rua da Concorcia, confronte o armazem de materiaes do Sr. Pedro Antonio Teixeira Guimarães.

FARINHA DE MANDIOCA.

Vendem-se saccos grandes com farinha muito boa: na rua da Madre de Deos n. 2.

Superior vinho do Porto do anno de 1854.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, na rua da Cruz n. 1, em caixas de uma e duas duzias.

Superiores charutos.

Vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

He que barato admira.
Na loja de 4 portas na rua do Queimado n. 37, passando o becco da Congregação, tem chegado a este estabelecimento um excellente sortimento de vestidos de seda com babados, para diverços preços, e muitas mais fazendas, que não he possivel aqui mencionar todas; cassas organdins dos mais modernos padrões a 1$100 a vara, sedas de quadros largos a 1$200 o covado, ditas miudinhas a 1$300, ditas muito finas de gosto inteiramente novo a 1$800, lãazinha miudinhas a 320, ditas com listras de seda a 750, cortes de casemira a 4$, ditos enfestados, covados 2$500, dita muito fina a 4$, dita de uma largura 2$400, grosdenaples preto a 2$, chamalote muito bom a 3$500, dito largo com listras assetinadas a 4$400, chaly lavrado 1$100, um completo sortimento de chapelinas para senhora, gollinhas, manguitos, camisas, meias de seda brancas, luvas de seda dos melhores gostos que ha, sedas brances, cassas para cortinados, brins de linho muito finos, lenços de linho brancos, de diversos preços. Assevera-se aos compradores, que tenham vontade de comprar não sahir sem fazenda, porque não se engeita dinheiro chegando ao custo da fazenda.

--- Na rua do Queimado n. 37, loja de 4 portas, ha cortes de colletes de velludo muito bons por 11$000, velbutina sortida a 750 reis o covado, chitas francezas muito finas a 280 reis, riscados escocezes a 280 rs., mussulinas a 320 rs., ditas amatizadas muito finas a 340 rs., chapeos de sol de seda, para diversos preços.

Ao preguiça que
QUE ESTA QUEIMANDO
boas fazendas por pouco dinheiro.

O Preguiça da rua do Queimado, continua a fornecer ao publico em seu estabelecimento na esquina do becco do Peixe Frito n. 2, o mais bello e variado sortimento de fazendas todas de excellente qualidade e preço muito modico. Não se queima as fazendas já por vezes annunciadas, a saber: olindinas para vestido de senhora, covado a 900 rs., targelinas, córtes com 12 covados, pelo barato preço de 12$, cassas organdys de cordão a 260 o covado, cambraia estampada de lindos padrões e cores fixas a 480 a vara, ditas mais finas a 600 rs., chitas francezas escuras, de cores fixas e lindos padrões a 260, ditas claras, padrões miudos a 280, ditas muito finas de lindos padrões e 300 rs. o covado, riscados monstros a 220 o covado, bretanha de rolo com 10 varas a 2$ cada uma, lenços de cassa com cercadura de côr a 120, mussulina branca muito fina a 320, dita mais fina a 360, ditas de cores de lindos padrões a 320 e a 360 o covado, cobertores de algodão proprios para escravos a 700 rs. cada um, lãazinhas muito finas escuras e claras a 400 rs o covado, carmelina, fazenda ainda não vista, padrões de lãazinha, pelo barato preço de 280 o covado, córtes de riscados francezes de bonitos padrões e cores fixas a 3$200 cada um, córtes de collete de setim bordados a 3$500, ditos de gorgurão de lindos padrões a 3$500, brim trançado de puro linho e padrões modernos a 1$440 a vara, ditos pretos de muito bom gosto, proprios para luto a 1$600 a vara, cambraia lisa transparente, muito fina, com 8 varas, a 7$500 a peça, ditas tapadas muito finas, com 10 varas a 6$600, ditas mais cheias a 4$800, córtes de casemira a 5$500, chales de merinó de todas as qualidades e por baratissimos preços, chitas claras e escuras de todas as qualidades a 160, 180, 200, 220 e 240 o covado, alpacas de cores com listras de seda a 560 o covado, peças de madapolão de 2$900 até 6$400, ditas de algodão com toque de avaria a 1$440 cada uma, gravatas pretas e de côr de bonitos padrões a 1$100 cada uma, luvas de todas as qualidades, casemiras mescladas de lindos gostos, com duas larguras, proprias para palitós a 2$200 o covado, chales de lãa com barras, campo branco, de lindos gostos, pelo diminuto preço de 2$500 cada um, córtes de brim branco e de côr de lindos padrões a 2$400, 2$500 e 2$600 cada um, e outras muitas fazendas que se darão amostras com penhor.

Ao canto que esta' torrando.
Na rua da Cadeia do Recife n. 54, he chegado um grande sortimento de fazendas, que na realidade torra por pouco dinheiro; venham ver se he ou não verdade do annunciante, e está certo que ninguem deixará de comprar á vista das lindas qualidades e de bom gosto: o annunciante pede que venham ver a variedade do que existe. Riquissimos chales de touquim de muito boas qualidades, casaveques de casemira, ditos de cambraia com bico a roda, proprios para passamento de festa, manteletes de cambraia de modernismo gosto, por diminuto preço, sahidas de baile de bonitas cores, romeiras de cambraia, ditas de filó de linho para senhora e meninas, tanto para vestidos, grosdenaple de cores bonitas, muito ricos córtes de seda de bonitas cores, com 3 babados, proprios para baile, pelo preço que realmente faz admirar á vista da qualidade da seda e do bom gosto, sedas de quadros de bonitas cores a 1$800 o covado, chapeos de mola a 5$500, pulceiras de pedras brancas e de cores, papulina de bonitas cores para vestidos de senhora, chaly liso e com flores, de cores muito lindas, chales de merinó bordado na ponta, dito liso a 4$800, oh! que lindos córtes de casemiras de cores proprios para doutores e rapazes de bom gosto, panno fino preto de muitas qualidades, casemiras pretas, ditas de cores, fazenda muito boa, proprio para palitós, enfeites para pescoço de crianças, saias crinolin para senhora, mussulina de uma só côr a 400 rs. o covado, cambraia de salpicos para vestidos, ditas lisas de muitas qualidades, mussulina branca a 300 rs. o covado, ditas de cores a 320 o covado, córtes de vestidos de cambraia, feitos, proprios para escravas a 4$000, madapolões de muitas qualidades, chapeos de sol de seda, ditos de panninho, meias para senhora, ditas para homem, ditas pintadas proprias para sapatos rasos, alpacas, princezas, chitas, brins, chales de muitas qualidades, linhas de carreteis de 200 jardas, e muitas mais fazendas que só á vista do comprador se poderá mencionar as qualidades e os preços, que não terão nada a desejar em modernismo e qualidades. Na mesma loja dá-se fazendas com penhores, e leva-se em casa de familias.

--- Vende-se um cavallo rodado que carrega baixo e esquipa e está gordo, novo e sem achaques, e tambem vendem-se os arreios competentes: a tratar na loja de calçado do Sr. Porto, na praça da Independencia.

— Vende-se um escravo crioulo, de bonita figura e com algumas habilidades por ser optimo pescador do alto, e proprio para o serviço maritimo: na rua da Concordia n. 26, armazem de materiaes.

Tasso Irmãos
Avisam aos seus freguezes que acaba de chegar de Richmond farinha nova que vendem nos seus armazens aos preços seguintes:

GALEGA 25$500
O'DANCE 24$500

alem destas tem farinhas novas de Trieste não só da primeira qualidade, como da muito antiga e acreditada

SSSF.

— Vende-se na rua da Madre de Deos n. 12, armazem de Novaes & C., barris de ferro, ou cubos hydraulicos; para depositos de fezes, a preço commodo.

COM PEQUENO TOQUE DE AVARIA.

Peças de algodão de sacco, ditas de algodão trançado proprio para toalhas e roupa de escravos; vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

AO CANTO

O Pontes da loja da rua da Cadeia do Recife n. 54, recebeu pelo vapor hamburguez os mais lindos casaveques de cambraia rodeados de bico que se tem visto no nosso mercado, unicamente se vende para as senhoras de bom gosto, e muitas mais fazendas propriamente de senhoras da moda, e manda-se a amostra.

Relogios
cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C. rua po Torres n. 38.

Cebolas soltas.
No armazem de Bastos & Silva, defronte da Madre de Deos n. 28, vendem-se muito superiores cebolas soltas, pelo diminuto preço de 500 rs. o cento.

relogios.
Os melhores relogios de ouro, patente inglez, vendem-se por preços razoaveis, no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

--- Vende-se um carro inglez de 4 rodas e 4 assentos, para 1 ou 2 cavallos, com coberta, e com os competentes arreios; e tambem um cabriolet inglez com os arreios: na rua do Trapiche Novo n. 10, ou na Boa-Vista em casa do Sr. Poirier.

Relogios.
Vendem-se relogios de ouro e de prata, concertam-se por preços razoaveis, faz-se troco, e da-se dinheiro a premio: na rua da Concordia n. 4.

relogios de patente
inglezes de ouro, desabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 36.

SAPATOS DO ARACATY,

dos melhores que tem vindo a este mercado, para homens e meninos, de palla e de prelhas: em casa de Caminha & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 60, primeiro andar

- Vende-se superior linhas de algodão brancas, e de cores, em novello, para costura, em casa de Southall Mellor & C.a, rua do Torres n. 38.

— Vende-se superior aguardente de França, tanto em barris como em caixas, licores e absynthe, chegado recentemente, pelo ultimo navio: em casa de J. Keller & C., rua da Cruz n. 55.

POTASSA DA RUSSIA E CAL VIRGEM.

No deposito da rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12, ha muito superior potassa da Russia, dita da fabrica do Rio de Janeiro, e cal de Lisboa em pedra, tudo chegado ha poucos dias, e a vender-se por menos preço do que em outra qualquer parte,

Agencia
da fundição Low-Moor
rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continu'a a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se acham a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

Gomma do Aracaty.

Em porções e a retalho: vende-se na rua da Cadeia n. 57, escriptorio de Parente Vianna.

Na rua do Trapiche n. 54, escriptorio de Novaes & C,

vende-se superior vinho do Porto engarrafado em caixas de 1 e 2 duzias de garrafas, bem como em barris de quarto e oitavo, a preço commodo.

Sellins e relegios

SELLINS e RELOGIOS de patente inglez: a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero 48.

SECRETARIAS.

As melhores que até hoje tem apparecido a este mercado: vendem-se no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

Chales DE Touquim.
Na loja do canto, na rua da Cadeia do Recife n. 54, ha para vender os mais ricos e bonitos chales de touquim, de bonitas cores, e bordados a roda, com duas palmas, pelo baratissimo preço, que na realidade faz admirar ao comprador a vista da qualidade e do bom gosto, tambem ha bonitas sahidas de baile, de bonitas cores, por preço muito commodo, casaveques de casemira, romeiras de filó de linho, gollinhas para pescoço, tiras bordadas, córtes de seda de bonitos padrões, ditos com 3 babados, proprios para baile, ditos de barege com babados, grosdenaple de cores bonitas; o annunciante está disposto a torrar por diminuto preço. Na mesma loja da-se fazendas com penhores, e leva-se em casas de familias.

--- Vende-se o engenho Cachoeira Grande na freguezia de Serinhaem, de muito boa producção, com bastantes varzeas apauladas, móe copeiro com o rio Camaragibe, sem levada por ser a bica assentada ao pé da tomada, com todas as ferragens precisas e as mais obras, sendo a casa de vivenda, nova, distante do embarque duas legoas e meia, e da estrada de ferro uma legoa, tem o engenho 120 carros de canna de cemente: quem o pretender, poderá dirigir-se ao Recife aos Srs. Lemos Junior & Leal Reis, ou com o Sr. Antonio Gonçalves Pereira Lima, na villa da Escada, nas terças-feiras, com o Sr. Dr. Sergio Diniz de Moura Mattos, e no engenho Vicente Campello, com Manoel Gonçalves Pereira Lima, que informará dos lemites do engenho.

— Vende-se superior farinha de mandioca em saccos grandes: na tanoaria defronte do trapiche do Cunha.

Pianos.
Em casa de Rabe Schmettau & Companhias rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante, pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

MECANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e commodidade em preço.

Relogios americanos.
Acaba de chegar pela barca americana Union, vindo de Philadelphia, um factura destes relogios de todas as qualidades, tanto de metal como de madeira: na rua do Trapiche n. 8.

Attenção.

Vende-se a metade do sitio Jucá, na freguezia de Bezerros: quem a pretender, dirija-se a loja de Manoel José Pereira Borges, na cidade da Victoria, que se dirá quem vende.

--- Vende-se uma carroça em muito bom estado, com arreio e cavallo; ao pé da fundição, taberna de José Jacintho de Carvalho.

Ao Gouveia.

Na rua do Queimado n. 27, esquina do Collegio, vende-se cambraia de linho pura, finissima, dita de seda, novo gosto para vestidos.

Ao Gouveia.

Na rua do Queimado n. 27, esquina do Collegio, vendem-se velludos para collete, brancos e de cores, ricos padrões, chapeos de castor branco rapados superiores.

— Vende-se um cabriolet patente inglez, com coberta, em bom estado, e juntamente um excellente cavallo com os arreios para o mesmo; quem pretender, dirija-se a cocheira do Sr. Josquim, na rua da Senzala Velha.

— Vende-se uma crioula de 14 annos de idade, de perfeita saude, sem nenhum defeito physico, de bonita figura, prendada, e só para uma familia desta capital. Amanhãa 4, e 5 deste mez, se achará para ser vista e vendida na rua de Santo Amaro n. 32.

--- Vende-se a legislação brasileira do anno de 1848, na rua estreita do Rosario n. 26, loja de encadernação.

XAROPE DO BOSQUE
Foi transferido o deposito deste xarope para a botica de José da Cruz Santos, na rua Nova n. 53, garrafas 5$500, e meias 3$000, sendo falso todo aquelle que não for vendido neste deposito, pelo que se faz o presente aviso.

IMPORTANTE PARA O PUBLICO.

Para cura de phtysica em todos os seus differentes gráos, quer motivada por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costados e peitos, palpitação no coração, coqueluche bronchite, dôr na garganta, e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

Escravos fugidos.

--- Fugio desde o dia 1. do corrente, do abaixo assignado, o escravo Miguel, cabra, estatura alta, de 29 a 30 annos, gago, e pouco se lhe entende do que quer dizer; veio do Seridó, e foi vendido pelos Srs. Joaquim Pereira de Sant'Anna, e Gonçalo Alves dos Santos, em 1854: gratifica-se com generosidade a quem o pegar e trouxer a rua do Crespo n. 4.
Joaquim da Silva Castro.

--- No dia 2 de novembro do corrente anno, fugio do engenho Cursahy, comarca de Páo d'Alho, um escravo de nome Antonio, Caçange, de idade de 36 annos, pouco mais ou menos, de altura e grossura regulares, cangueiro no andar; conversa pouco, pernas finas, tem todos os dentes, he casado, e foi escravo dos herdeiros do finado Caetano Gonçalves da Cunha: quem apprehender dito escravo, conduza-o ao dito engenho, ou na praça do Recife, na rua da Cuia n. 64, que será generosamente recompensado, e protesta-se contra quem o tiver acoutado.

--- Fugio no dia 1. o escravo mulato, de nome Laurindo, idade 14 annos, pouco mais ou menos, levou camisa e calça de algodão de listras, chapeo de couro, tem uma pequena cicatriz em uma fonte: roga-se portanto as autoridades policiaes, ou capitães de campo se dignem captura-lo, e remette-lo para esta cidade a entregar a Bernardino José Monteiro, ou para Riacho de Sangue donde he natural, a entregar a seu senhor Manoel Martins de Veras.

--- Do engenho Dous Irmãos, em Apipucos, fugio o escravo Satyro, de nação, com idade de 25 annos, pouco mais ou menos, baixo e secco, cor fula, andar accelerado, he umbigudo e tem as juntas dos pés grossas, suspeita-se que elle anda ganhando pelo Recife; quem o apprehender, leve-o ao referido engenho, que será gratificado.

--- Fugio do engenho Caichoeira em Serinhãem ao amanhecer do dia 25 do andante mez de novembro, o escravo pardo de nome Eleuterio, de estatura regular, secco do corpo, pés um tanto compridos e com muites rachaduras provenientes de bastantes cravos que tem nelles, o que obriga-o a que ande sempre com alpargatas a moda do sertão; tem o rosto comprido e o queixo fino, poderá ter de idade 18 a 20 annos, e foi comprado nesta praça a Sra. D. Anna Accioli Lins Wanderley, por carta de ordem do Sr. Antonio Ferreira Lustosa; roga-se a qualquer pessoa a apprehensão do mesmo escravo, e sendo aprehendido de o entregarem aos Srs. Lemos Junior & Leal Reis, nessa cidade ou no mesmo engenho acima mencionado ao abaixo assignado que generosamente recompençará.
Francisco Manoel de Souza Oliveira.

--- Domingo, 29 de novembro, das 8 as 10 horas das manhãa, desappareceu e suppõe-se ter sido furtado, do sitio na Passagem da Magdalena, que foi da viuva Delfino, um cabrinha escravo, chamado Manoel, idade 10 annos, pouco mais ou menos, descarnado, faltando-lhe um ou mais dentes na frente, cabellos carapinhos, falla com a lingua nos dentes ou he meio tataro, natural do sertão, e foi vestido de camisa comprida de algodãozinho e chapéo de palha de carnauba; roga-se a policia ou a quem delle souber, de o apprehender e levar ou avisar no mesmo sitio, ou no Recife, na rua Nova, sobrado n. 27, ou no engenho do Meio da freguezia da Varzea, e promette-se pagar bem.

Fugio de Beberibe

No dia 29 do corrente o escravo crioulo de nome Josquim de 20 a 22 annos, pouco mais ou menos, cujo escravo foi comprado ao Sr. João Cardozo de Mello, morador no Limoeiro, e tem os signaes seguintes: bastante alto, côr preta, com principio de buço de barba, bonitos dentes, levou diversas roupas de algodão, riscado, e chapeo de feltro; e julga-se ter seguido para Limoeiro lugar aonde tem parentes: a pessoa que o pegar, leve-o a povoação de Beberibe, ou na rua da Aurora n. 36, que será generamente pago.

—No dia 18 do corrente, fugio de bordo do brigue «Sagitario,» um escravo de nome Joaquim, pardo escravo, de 22 a 24 annos de idade, estatura regular, secco do corpo, só tem barba no queixo, cabellos carapinhos e ja tem muites brancos, he bem conhecido por ter as mão, muito calejadas, quando fugio tinha o cabello a nazareno, tem os pes meio apalletados, e falla muito manso: quem o pegar e o entregar ao seu senhor Manoel Francisco da Silva Carriço, na rua do Collegio n. 15, terceiro andar, sera' bem gratificado.

--- Fugio no dia 4 de outubro do corrente anno, o escravo mulato de nome Jorge, baixo, secco do corpo, pouca barba, potrozo, tem do lado esquerdo do rosto uma cicatriz, hombros sungados, olhos pequenos e vivos, pernas e braços arqueados quando anda; este escravo foi do Sr. Manoel Thomaz, excarceireiro, levou vestido camisa de algodãozinho de listras, calça de ganga azul, e dous chapeos, sendo um de pello e outro de feltro, ambos usados, e tabaqueiro: roga-se pois a todas autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam, e conduzam-no a rua da Concordia, armazem de materiaes n. 26, que será generosamente recompensado. Este escravo ja foi apprehendido o anno proximo passado no engenho Jacaré, cidade de Goianna.

PERN. TYP. DE M. F. DE FARIA 1857

MUTILADO
ILEGÍVEL